

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +1.016 postos de trabalho no mês de janeiro de 2014 comparado a dezembro de 2013. Na comparação absoluta, o estado ficou com a décima oitava posição na geração de postos de trabalho em dezembro de 2013 e subiu para décima primeira posição se comparadas às demais Unidades da federação em janeiro de 2014, sendo o setor de serviços o que mais contribuiu para esse aumento, com o acréscimo de +705 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em janeiro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +1.016 os postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, dezesseis estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados de Goiás (+4.096) e Mato Grosso (+10.264) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em janeiro de 2014 subiu para décima primeira posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição, pois só foram disponibilizados os dados de janeiro do ano em atividade. O estado está entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram. No acumulado 12 meses ocupa a décima terceira posição (Tabela 1).

Essa melhora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+705), Agropecuária (+450) e Indústria de Transformação (+425). Já os setores que mais contribuíram negativamente foram os setores do Comércio (-255) e Construção Civil (-292). No acumulado dos últimos 12 meses os setores de Serviços (+5.608) e Construção Civil (+4.331) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Comércio (+3.553), Indústria de Transformação (+919) e Utilidade Pública (+275) (Figura 2).

O setor de Serviços foi o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, comparando janeiro de 2014 em relação a janeiro de 2013, perfazendo um aumento de 228,15% na

criação de postos de trabalho no setor, passando de -309 para +705. O setor de Indústria de Transformação apresentou resultado negativo em janeiro de 2013 de -283 passando a ter um saldo positivo em janeiro de 2014, +425 postos de trabalho, obtendo um crescimento significativo de 150,18%. Um setor que havia gerado números positivos em relação aos postos de trabalho em janeiro de 2013 foi Construção Civil, porém em janeiro de 2014 apresentou de 129,40%, passando de +993 para -292, respectivamente. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de janeiro foram Nova Andradina (+387), Corumbá (+216) e Três Lagoas (+209). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no estado ficou para Dourados (-309). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras três cidades que tiveram impacto positivo na criação de emprego foram Paranaíba (+109), Campo Grande (+73) e Naviraí (+66). No acumulado dos últimos 12 meses, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+5.636), seguido pela capital Campo Grande (+4.618). No acumulado dos últimos 12 meses, o município de Dourados continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +456 postos de trabalho, seguido por Naviraí, quarto lugar, com +268 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +216. As maiores contribuições negativas para o acumulado dos últimos 12 meses ficaram com os municípios de Paranaíba (-603), Sidrolândia (-468) e Nova Andradina (-111). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jan/13	Jan/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1042	-1482	-1482	-7175
Acre	-503	-72	-72	326
Amazonas	14	-2658	-2658	9992
Roraima	-1051	-64	-64	-750
Para	-3006	-3658	-3658	11706
Amapá	-29	-210	-210	1291
Tocantins	122	343	343	-598
Maranhão	-3233	-4520	-4520	-1868
Piauí	-1028	-135	-135	7386
Ceará	-4700	-3711	-3711	46804
Rio Grande do Norte	-3265	717	717	10605
Paraíba	-2699	1065	1065	12138
Pernambuco	-11531	-4523	-4523	15070
Alagoas	-2093	-4695	-4695	-8209
Sergipe	-23	1142	1142	11768
Bahia	-628	3994	3994	28227
Minas Gerais	7480	7211	7211	62134
Espírito Santo	-1369	-922	-922	14590
Rio de Janeiro	-24650	-21548	-21548	66781
São Paulo	16956	7949	7949	167190
Paraná	11125	11991	11991	79373
Santa Catarina	18929	18317	18317	68170
Rio Grande do Sul	18789	9584	9584	72240
Mato Grosso do Sul	384	1016	1016	13978
Mato Grosso	9096	10264	10264	14392
Goiás	6007	4096	4096	31142
Distrito Federal	848	104	104	4679
Total	28900	29595	29595	731382

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Janeiro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

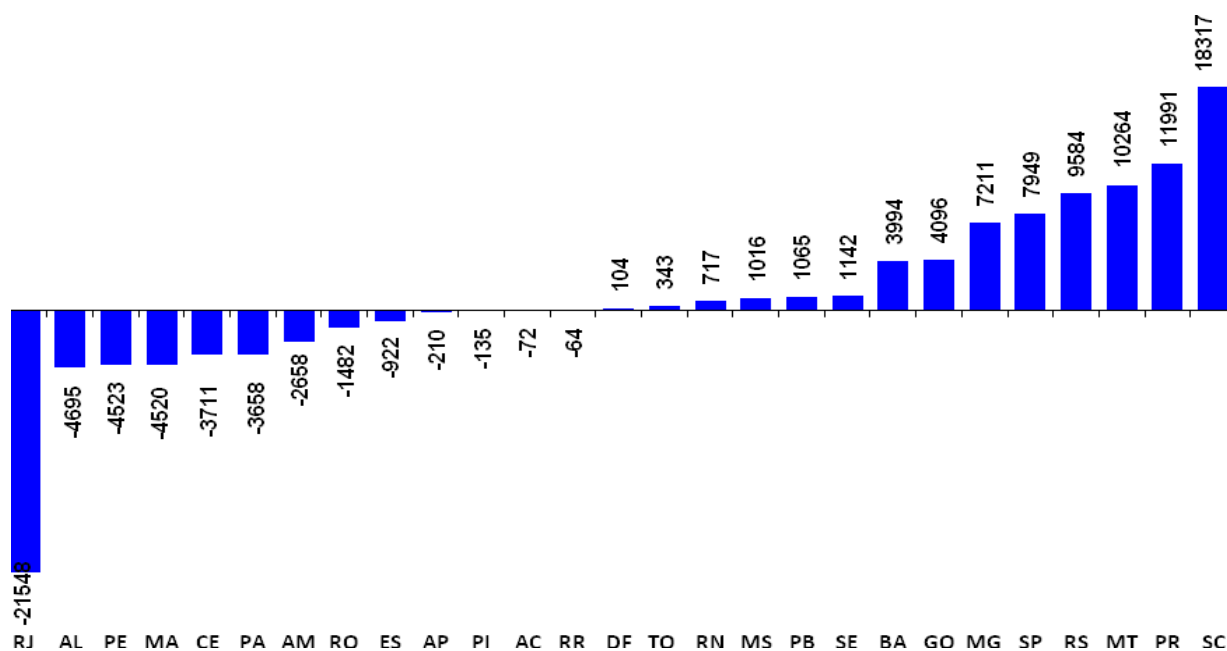


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Janeiro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

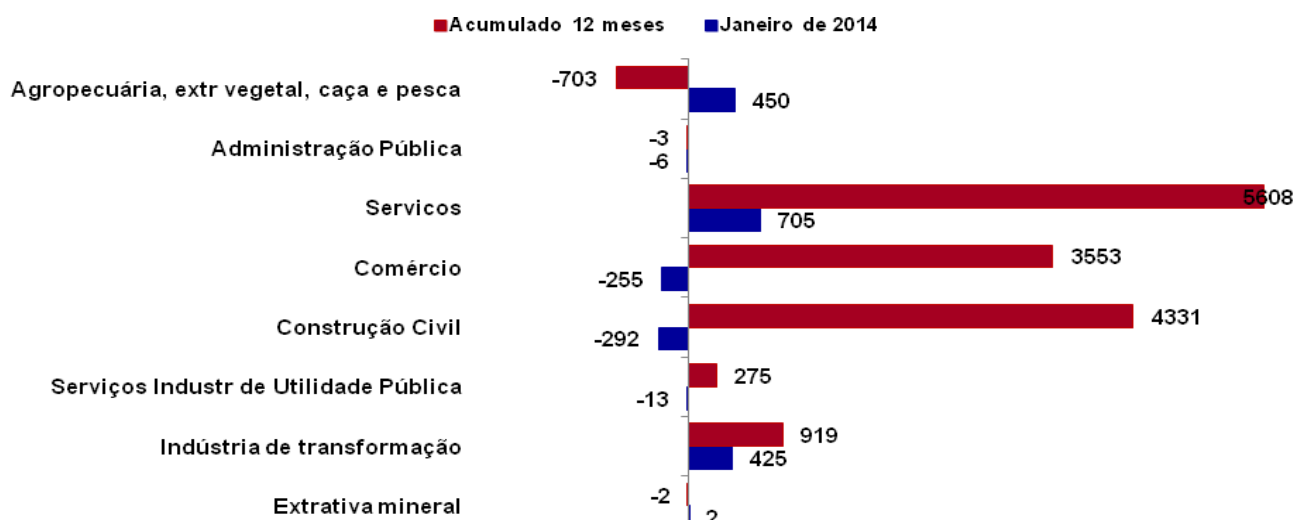


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Janeiro de 2014 e Acumulado 12 meses.
Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

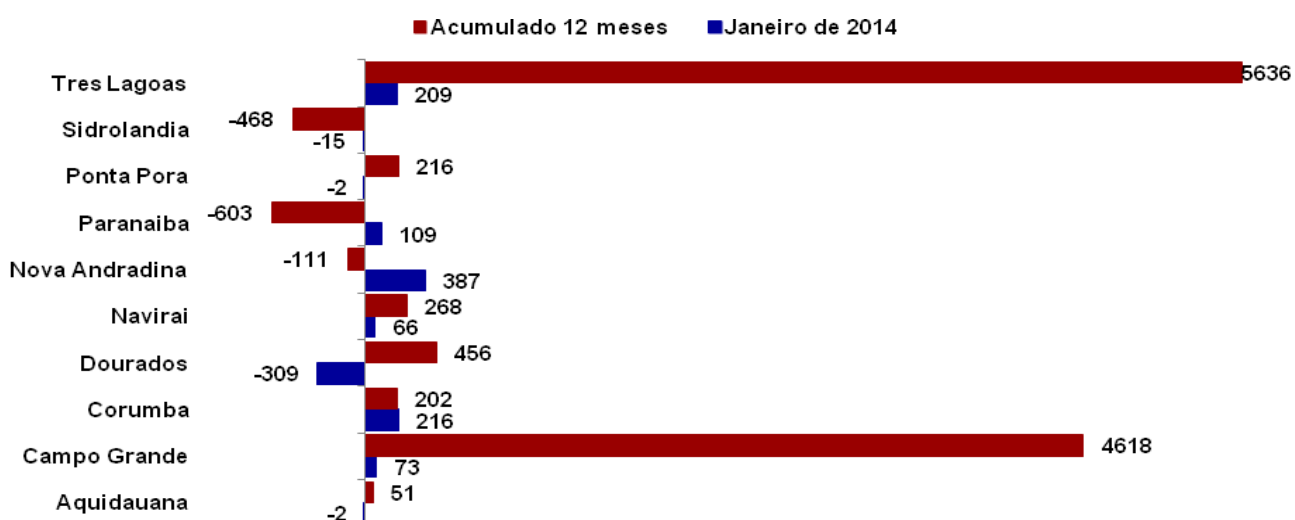


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Jan/13	Jan/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-16	2	2	-2
Indústria de Transformação	-283	425	425	919
Produtos Minerais não metálicos	-3	-19	-19	208
Metalúrgica	-13	68	68	-247
Mecânica	78	-7	-7	549
Materiais Elétricos e Comunicação	-8	13	13	-1
Materiais de Transporte	4	3	3	-73
Madeira e Mobiliário	24	71	71	90
Papel, papelão e editoração	-73	231	231	539
Borracha, fumo e couros	68	39	39	-45
Química e produtos farmacêuticos	-398	101	101	487
Têxtil e Vestuário	59	-35	-35	-319
Calçados	8	118	118	20
Produtos Alimentícios e Bebidas	-29	-158	-158	-289
Serviços Ind. de Utilidade Pública	54	-13	-13	275
Construção Civil	993	-292	-292	4331
Comércio	-471	-255	-255	3553
Comércio Varejista	-620	-432	-432	3127
Comércio Atacadista	149	177	177	426
Serviços	-309	705	705	5608
Instituições Financeiras	25	5	5	135
Comércio e Administração de Imóveis	-213	347	347	2111
Transporte e Comunicação	-304	205	205	910
Alojamento e Alimentação	164	199	199	1237
Médicos e Odontológicos	129	104	104	760
Ensino	-110	-155	-155	455
Administração Pública	5	-6	-6	-3
Agropecuária	411	450	450	-703
Total	384	1016	1016	13978

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Resenha do mercado de trabalho – n.10

LAPER/FACE/UFGD

Reitor

Damião Duque de Farias

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do LAPER.....

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Gregory L. T. Hitomi

Raul A. Cunha

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +4.362 postos de trabalho no mês de fevereiro de 2014 comparado a janeiro de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima segunda posição na geração de postos de trabalho em janeiro de 2014, sendo o setor de serviços o que mais contribuiu para esse aumento, um acréscimo de +1.691 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em fevereiro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +4.362 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, quinze estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados de Goiás (+12.554) e Mato Grosso (+7.418) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2014 caiu para décima segunda posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a nona posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima quarta posição (Tabela 1).

Essa melhora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+1.691), Construção Civil (+984), Agropecuária (+772) e Indústria de Transformação (+654). Não houve nenhum setor contribuindo negativamente no mês de fevereiro de 2014. Mas os setores que menos contribuíram para a melhora foram Administração Pública (+10) e Extrativa Mineral (+23). No acumulado do ano os setores de Serviços (+2.396) e Agropecuária (+1.222) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.079) e Construção Civil (+692) (Figura 2).

Com relação à Serviços, o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o fevereiro de 2014 em relação a fevereiro de 2013 percebe-se que ocorreu um aumento de 37,48% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +1.230 para +1.691. O único setor que piorou em fevereiro de 2014 comparando a fevereiro de 2013 foi Extrativa Mineral, observa-se que diminuiu 58,18%, passando de +55 para +23. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de fevereiro foram Campo Grande (+1.346), Três Lagoas (+808) e Dourados (+622). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Corumbá (-31) e Paranaíba (-21). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras três cidades que tiveram impacto positivo na criação de emprego foram Naviraí (+96), Nova Andradina (+92), Ponta Porã (+82), Sidrolândia (+21) e Aquidauana (+9). No acumulado do ano, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.419), seguido pelo município de Três Lagoas (+1.017). No acumulado do ano, o município de Nova Andradina está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +479 postos de trabalho, seguido por Dourados, quarto lugar, com +313 postos de trabalho e Corumbá na quinta colocação com +185 (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Fev/13	Fev/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	192	-163	-1645	-7530
Acre	-107	308	236	741
Amazonas	28	75	-2583	10039
Roraima	368	264	200	-854
Para	2210	1985	-1673	11481
Amapá	245	-528	-738	518
Tocantins	-784	1184	1527	1370
Maranhão	-1217	-866	-5386	-1517
Piauí	-345	966	831	8697
Ceará	3060	7231	3520	50975
Rio Grande do Norte	-844	931	1648	12380
Paraíba	-3193	1385	2450	16716
Pernambuco	-4370	-883	-5406	18557
Alagoas	-7773	16	-4679	-420
Sergipe	-123	1365	2507	13256
Bahia	-1076	7420	11414	36723
Minas Gerais	9924	22714	29925	74924
Espírito Santo	-208	4166	3244	18964
Rio de Janeiro	8692	25820	4272	83909
São Paulo	47769	77928	85877	197349
Paraná	15857	25612	37603	89128
Santa Catarina	15072	27891	46208	80989
Rio Grande do Sul	17087	26487	36071	81640
Mato Grosso do Sul	3039	4362	5378	15301
Mato Grosso	5231	7418	17682	16579
Goiás	11675	12554	16650	32021
Distrito Federal	3037	5181	5285	6823
Total	123446	260823	290418	868759

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Fevereiro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

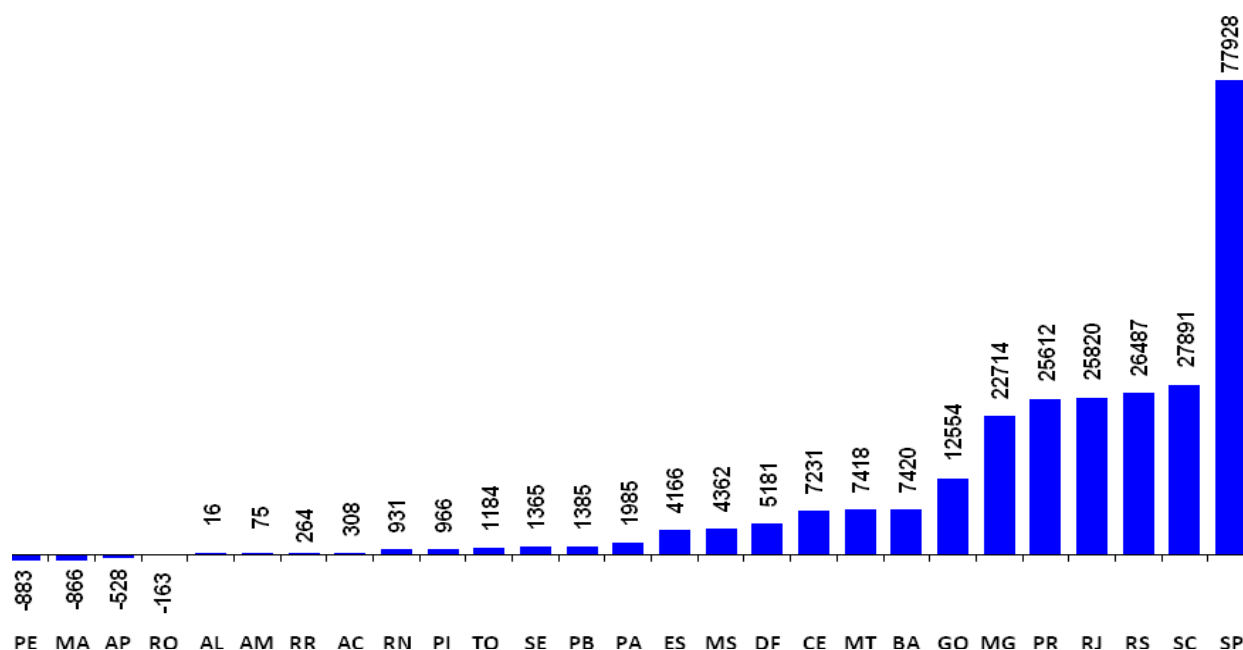


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Fevereiro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

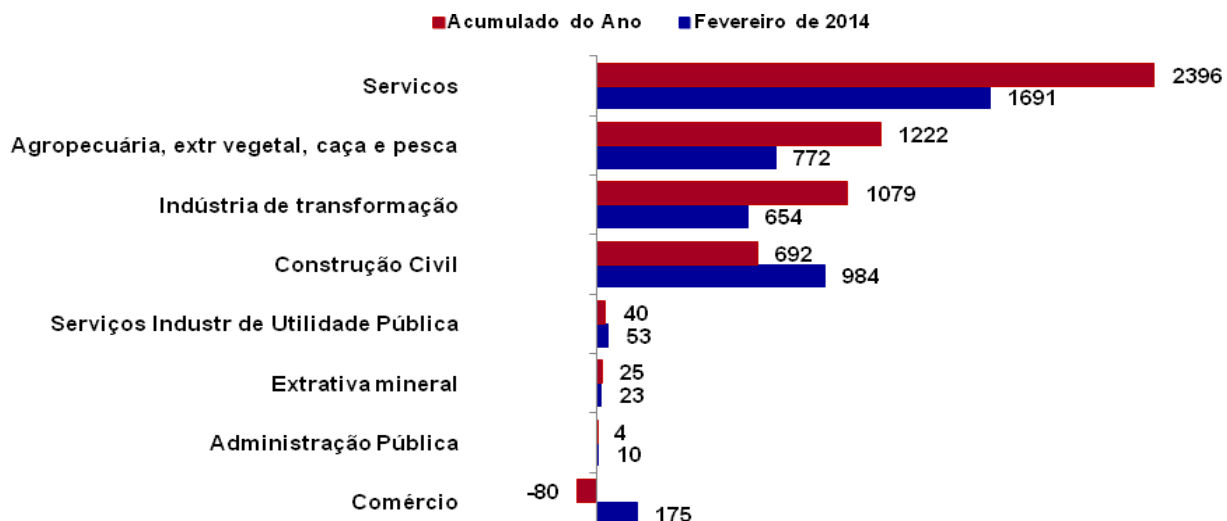


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Fevereiro de 2014 e Acumulado do Ano.
Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

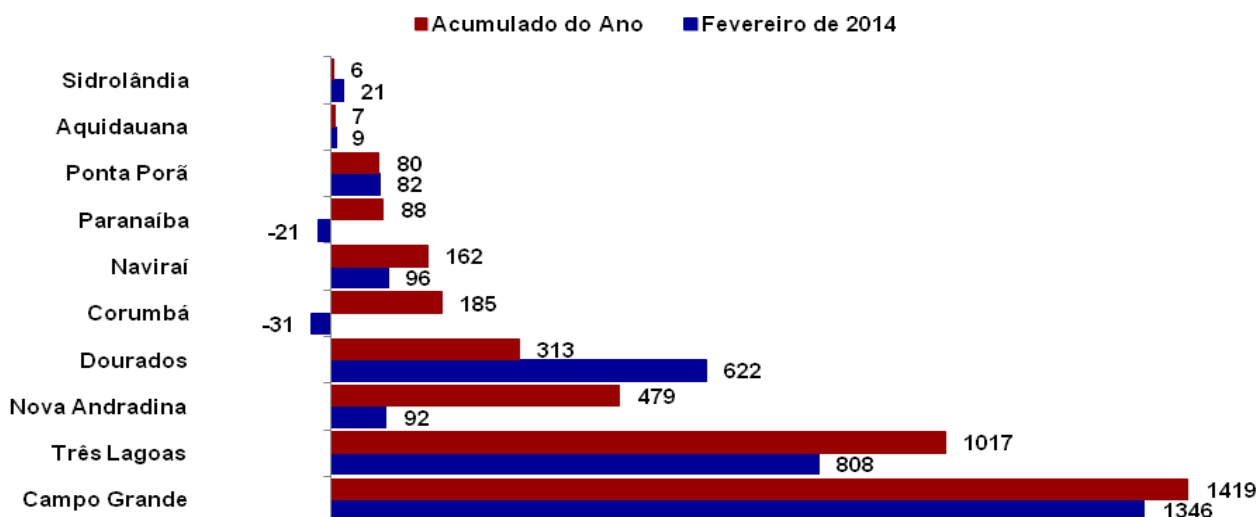


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Fev/13	Fev/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	55	23	25	-34
Indústria de Transformação	506	654	1079	1067
Produtos Minerais não metálicos	18	10	-9	200
Metalúrgica	-26	2	70	-219
Mecânica	40	-21	-28	488
Materiais Elétricos e Comunicação	2	-12	1	-15
Materiais de Transporte	-4	4	7	-65
Madeira e Mobiliário	-37	-12	59	115
Papel, papelão e editoração	7	-100	131	432
Borracha, fumo e couros	-168	136	175	259
Química e produtos farmacêuticos	453	-149	-48	-115
Têxtil e Vestuário	-1	108	73	-210
Calçados	76	102	220	46
Produtos Alimentícios e Bebidas	146	586	428	151
Serviços Ind. de Utilidade Pública	4	53	40	324
Construção Civil	662	984	692	4653
Comércio	18	175	-80	3710
Comércio Varejista	-189	-85	-517	3231
Comércio Atacadista	207	260	437	479
Serviços	1230	1691	2396	6069
Instituições Financeiras	12	7	12	130
Comércio e Administração de Imóveis	74	138	485	2175
Transporte e Comunicação	215	190	395	885
Alojamento e Alimentação	324	421	620	1334
Médicos e Odontológicos	55	191	295	896
Ensino	550	744	589	649
Administração Pública	1	10	4	6
Agropecuária	563	772	1222	-494
Total	3039	4362	5378	15301

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Resenha do mercado de trabalho – n.11

LAPER/FACE/UFGD

Reitor

Damião Duque de Farias

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do LAPER.....Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Raul A. Cunha

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +573 postos de trabalho no mês de março de 2014 comparado a fevereiro de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima segunda posição na geração de postos de trabalho em fevereiro de 2014 subiu para décima posição em março de 2014 se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +895 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em março de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +573 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, dezessete estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou a frente do estado do Mato Grosso (-5.114), mas atrás dos estados de Goiás (+2.098) e Distrito Federal (+1.554) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em março de 2014 subiu para décima posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima quinta posição (Tabela 1).

Essa melhora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+895), Indústria de Transformação (+466) e Agropecuária (+57). Já os setores que mais contribuíram de forma negativa no mês de março de 2014 foram Construção Civil (-452) e Comércio (-378). No acumulado do ano os setores de Serviços (+3.291) e Indústria de Transformação (+1.545) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Agropecuária (+1.279) e Construção Civil (+240) (Figura 2).

O setor de serviços foi o que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de março de 2014 em relação a março de 2013. Observou-se que ocorreu um

aumento de 4,43% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +857 para +895. Os setores que pioraram em março de 2014 comparando a março de 2013 foram a Indústria de Transformação, que diminuiu 73,42%, passando de +1.753 para +466, e o setor de Construção Civil que passou de um saldo positivo em março de 2013 (+600) para negativo em março de 2014 (-452), uma queda de 175,33%. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de março foram Dourados (+244), Três Lagoas (+57) e Paranaíba (+35). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para a capital Campo Grande (-415) e Naviraí (-201). Nesse *ranking* das 10 maiores, a quarta cidade que teve impacto positivo na criação de emprego foi Corumbá (+25), as demais impactaram negativamente na criação de postos de trabalho referente o mês de março de 2014. No acumulado do ano, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi Três Lagoas (+1.068), seguido pela capital Campo Grande (+1.004). No acumulado do ano, o município de Dourados está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +557 postos de trabalho, seguido por Nova Andradina, quarto lugar, com +413 postos de trabalho e Corumbá na quinta colocação com +210. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Naviraí (+6), Sidrolândia (+7) e Aquidauana (+80). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Mar/13	Mar/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	244	178	-1467	-7596
Acre	-328	-872	-636	197
Amazonas	1321	-472	-3055	8246
Roraima	-1036	253	453	435
Para	686	-1137	-2810	9658
Amapá	264	-1306	-2044	-1052
Tocantins	38	4	1531	1336
Maranhão	-729	-2637	-8023	-3425
Piauí	489	983	1814	9191
Ceará	-1025	-2000	1520	50000
Rio Grande do Norte	409	-1297	351	10674
Paraíba	-3641	-3694	-1244	16663
Pernambuco	-12569	-7883	-13289	23243
Alagoas	-15574	-10132	-14811	5022
Sergipe	-3355	-1015	1492	15596
Bahia	375	631	12045	36979
Minas Gerais	19592	3701	33626	59033
Espírito Santo	2180	-255	2989	16529
Rio de Janeiro	15359	-4333	-61	64217
São Paulo	46320	19227	105104	170256
Paraná	17448	5940	43543	77620
Santa Catarina	7983	6414	52622	79420
Rio Grande do Sul	28104	13708	49779	67244
Mato Grosso do Sul	3638	573	5951	12236
Mato Grosso	-4176	-5114	12568	15641
Goiás	8032	2098	18748	26087
Distrito Federal	2401	1554	6839	5976
Total	112450	13117	303535	769426

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Março de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

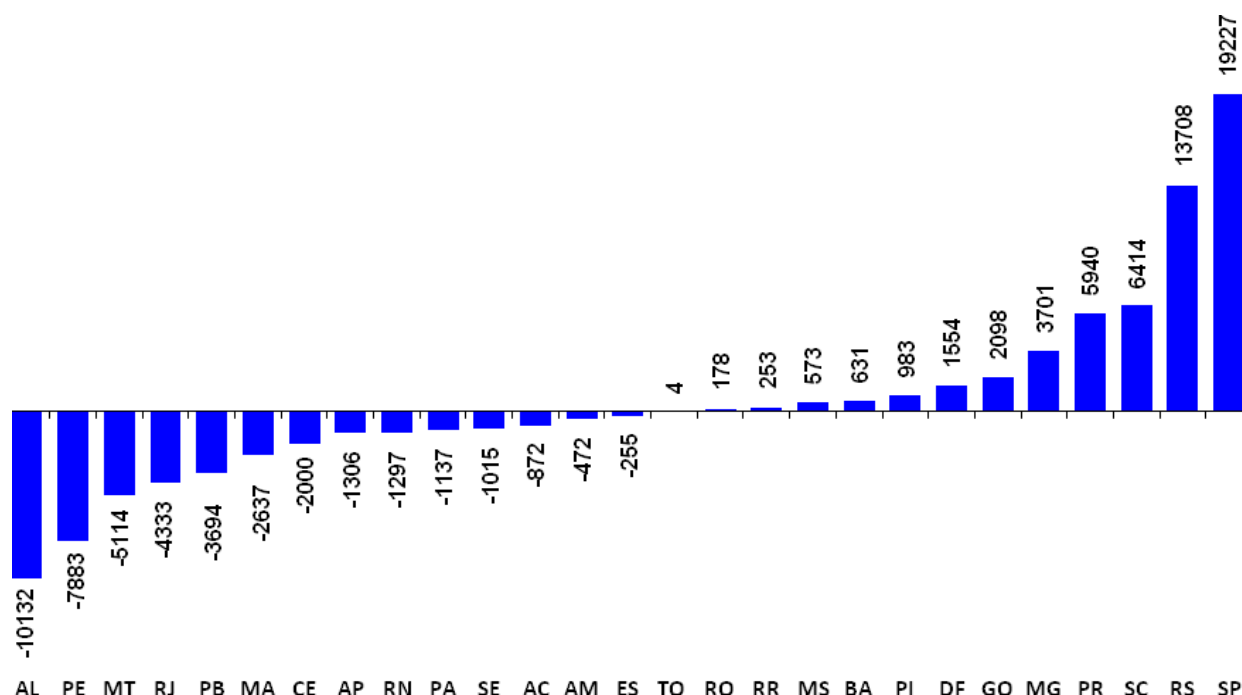


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Março de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

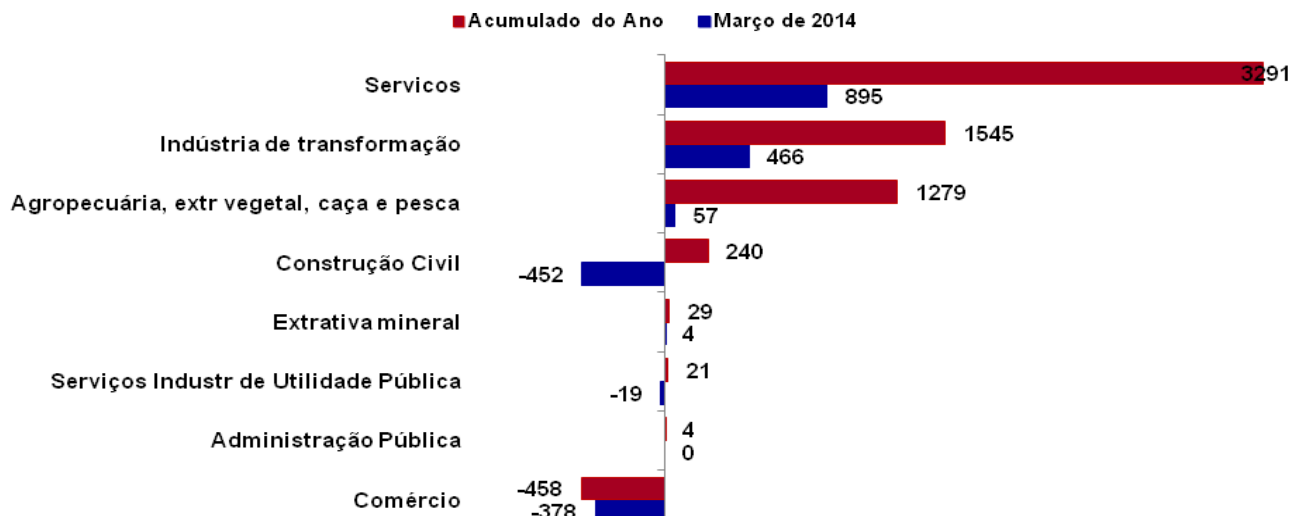


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Março de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

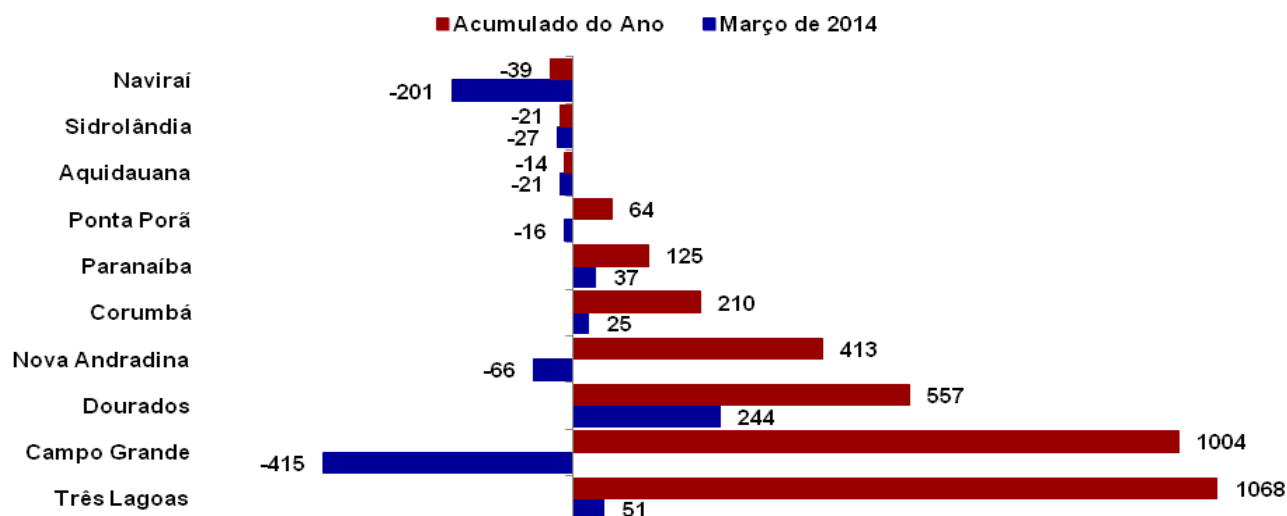


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Mar/13	Mar/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-48	4	29	18
Indústria de Transformação	1753	466	1545	-220
Produtos Minerais não metálicos	-3	-41	-50	162
Metalúrgica	6	-40	30	-265
Mecânica	-13	43	15	544
Materiais Elétricos e Comunicação	19	11	12	-23
Materiais de Transporte	4	-7	0	-76
Madeira e Mobiliário	-18	-112	-53	21
Papel, papelão e editoração	18	80	211	494
Borracha, fumo e couros	34	10	185	235
Química e produtos farmacêuticos	994	-78	-126	-1187
Têxtil e Vestuário	188	154	227	-244
Calçados	39	-40	180	-33
Produtos Alimentícios e Bebidas	485	486	914	152
Serviços Ind. de Utilidade Pública	42	-19	21	263
Construção Civil	600	-452	240	3601
Comércio	-225	-378	-458	3557
Comércio Varejista	-68	-329	-846	2970
Comércio Atacadista	-157	-49	388	587
Serviços	857	895	3291	6107
Instituições Financeiras	-4	12	24	146
Comércio e Administração de Imóveis	74	-78	407	2023
Transporte e Comunicação	625	563	958	823
Alojamento e Alimentação	-167	35	655	1536
Médicos e Odontológicos	9	70	365	957
Ensino	320	293	882	622
Administração Pública	138	0	4	-132
Agropecuária	521	57	1279	-958
Total	3638	573	5951	12236

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Resenha do mercado de trabalho – n.12.....LAPER/FACE/UFGD

Reitor Damião Duque de Farias

Diretor da FACE Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora do LAPER.....Jaqueline S. Costa

Elaboração Jaqueline S. Costa

Raul A. Cunha

Editoração Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +319 postos de trabalho no mês de abril de 2014 comparado a março de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima posição na geração de postos de trabalho em março de 2014 caiu para décima oitava posição em abril de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +898 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em abril de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +319 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, nove estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás do estado do Mato Grosso (+854), assim como dos estados de Distrito Federal (+4.160) e Goiás (+10.600) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em abril de 2014 caiu para décima oitava posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima segunda posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima oitava posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+898), Indústria de Transformação (+521) e Agropecuária (+320). Já o único setor que contribuiu de forma negativa no mês de abril de 2014 foi Construção Civil (-1.627). No acumulado do ano os setores de Serviços (+4.189) e Indústria de Transformação (+2.066) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Agropecuária (+1.599) e Extrativa Mineral (+60) (Figura 2).

Com relação à Serviços de Utilidade Pública, o único setor que melhorou na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de abril de 2014 em relação a abril de 2013 percebe-se que passou de -10 para +32. Os setores que pioraram em abril de 2014 comparando a abril de 2013 foram Indústria de Transformação, diminuiu 58,48%, passando de +1.270 para +521, e o setor de Construção Civil que passou de um saldo positivo em abril de 2013 (+426) para negativo em abril de 2014 de -1.627. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de abril foram Campo Grande (+291), Dourados (+278) e Paranaíba (+193). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Aquidauana (-165) e principalmente Três Lagoas (-2.106). No acumulado do ano, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.295), seguido por Dourados (+835). No acumulado do ano, o município de Nova Andradina está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +589 postos de trabalho, seguido por Corumbá, quarto lugar, com +387 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +318. Já as maiores contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com Aquidauana (-8), Naviraí (-165) e Três Lagoas (-1.038). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Abr/13	Abr/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	305	-28	-1495	-7929
Acre	420	-113	-749	-336
Amazonas	-50	-1644	-4699	6652
Roraima	-9	395	848	839
Para	150	3023	213	12531
Amapá	583	460	-1584	-1175
Tocantins	660	144	1675	820
Maranhão	-736	-434	-8457	-3123
Piauí	1324	2983	4797	10850
Ceará	4022	4463	5983	50441
Rio Grande do Norte	-1146	482	833	12302
Paraíba	205	-1245	-2489	15213
Pernambuco	-4357	-10236	-23525	17364
Alagoas	-13646	-12321	-27132	6347
Sergipe	2520	-366	1126	12710
Bahia	10186	882	12927	27675
Minas Gerais	23523	15133	48759	50643
Espírito Santo	8460	4832	7821	12901
Rio de Janeiro	15000	10944	10883	60161
São Paulo	80227	44374	149478	134403
Paraná	18937	12378	55921	71061
Santa Catarina	10273	6756	59378	75903
Rio Grande do Sul	10084	8589	58368	65749
Mato Grosso do Sul	4642	319	6270	7913
Mato Grosso	2584	854	13422	13911
Goiás	18676	10600	29348	18011
Distrito Federal	4076	4160	10999	6060
Total	196913	105384	408919	677897

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Abril de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

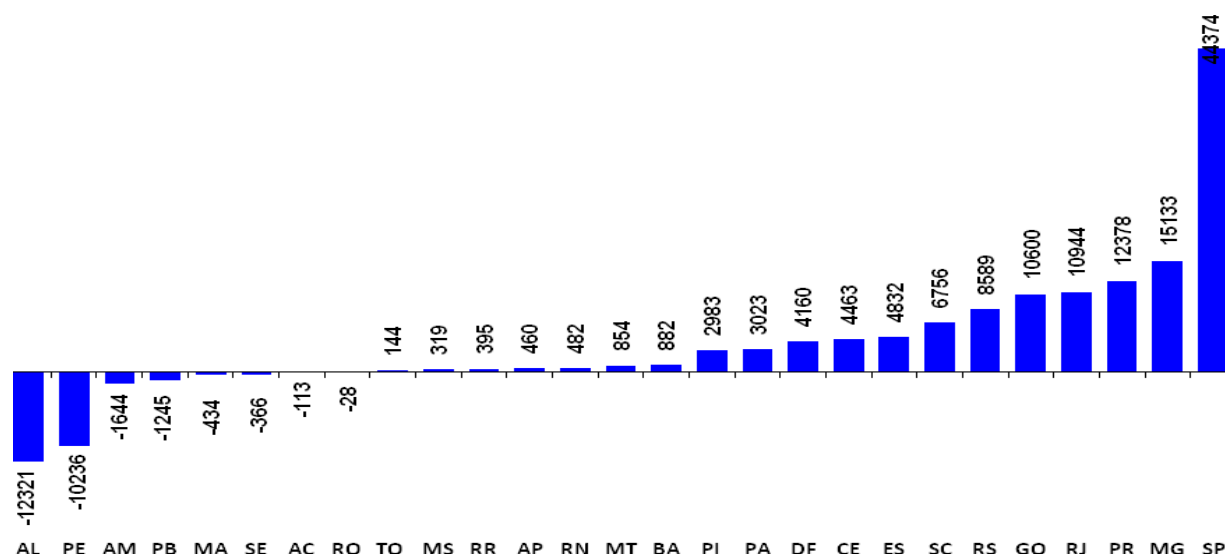


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Abril de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

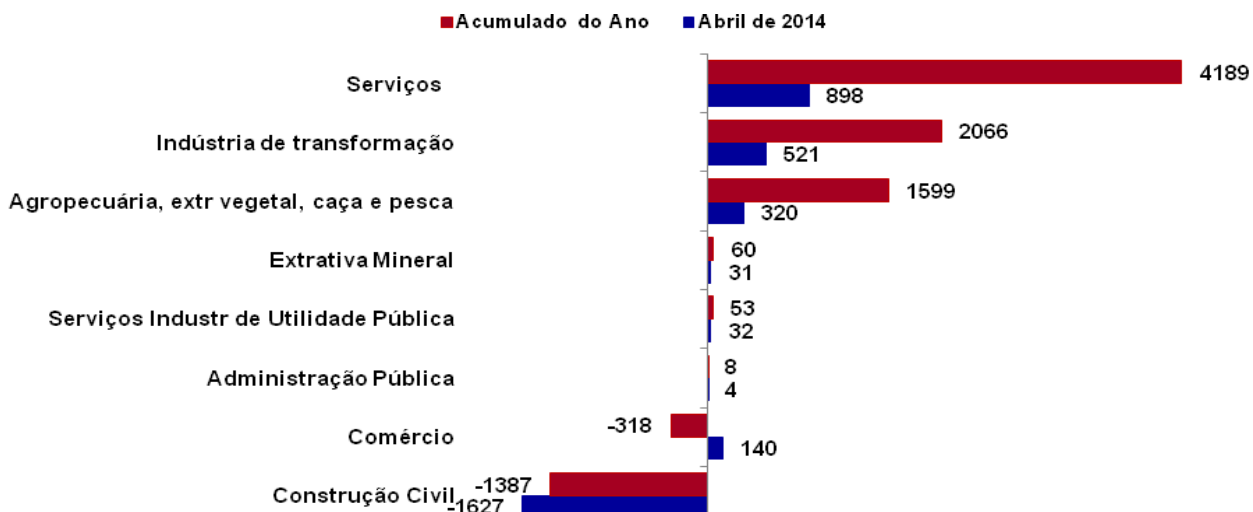


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Abril de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

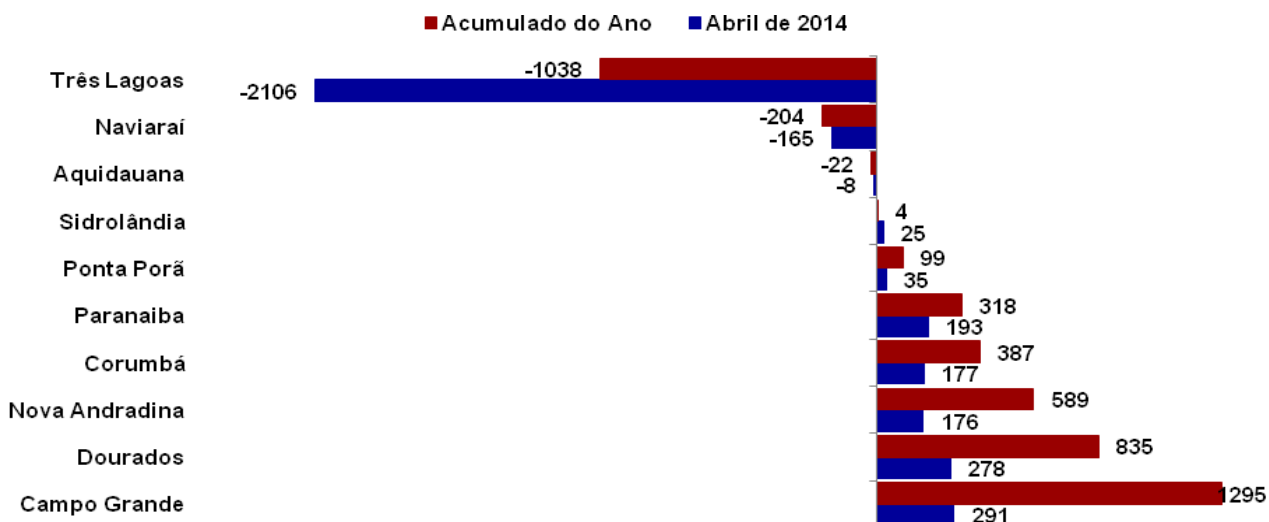


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Abr/13	Abr/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	61	31	60	-12
Indústria de Transformação	1270	521	2066	-969
Produtos Minerais não metálicos	-35	65	15	262
Metalúrgica	-10	55	85	-200
Mecânica	84	51	66	511
Materiais Elétricos e Comunicação	0	2	14	-21
Materiais de Transporte	8	-12	-12	-96
Madeira e Mobiliário	-33	-44	-97	10
Papel, papelão e editoração	-6	-19	192	481
Borracha, fumo e couros	37	4	189	202
Química e produtos farmacêuticos	848	524	398	-1511
Têxtil e Vestuário	61	-105	122	-410
Calçados	59	-43	137	-135
Produtos Alimentícios e Bebidas	257	43	957	-62
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-10	32	53	305
Construção Civil	426	-1627	-1387	1548
Comércio	298	140	-318	3399
Comércio Varejista	341	185	-661	2814
Comércio Atacadista	-43	-45	343	585
Serviços	1671	898	4189	5334
Instituições Financeiras	2	8	32	152
Comércio e Administração de Imóveis	202	-65	342	1756
Transporte e Comunicação	650	343	1301	516
Alojamento e Alimentação	557	312	967	1291
Médicos e Odontológicos	91	98	463	964
Ensino	169	202	1084	655
Administração Pública	12	4	8	-140
Agropecuária	914	320	1599	-1552
Total	4642	319	6270	7913

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.13.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +566 postos de trabalho no mês de maio de 2014 comparado a abril de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima oitava posição na geração de postos de trabalho em abril de 2014 subiu para décima quinta posição em maio de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +589 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em maio de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +566 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, doze estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados do Mato Grosso (+686) e Goiás (+7.573), mas a frente do Distrito Federal (-1.060) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em maio de 2014 subiu para décima quinta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima terceira posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima nona posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+589), Agropecuária (+497) e Indústria de Transformação (+322). Já os setores que contribuíram de forma negativa no mês de maio de 2014 foram Comércio (-214) e Construção Civil (-672). No acumulado do ano os setores de Serviços (+4.778) e Indústria de Transformação (+2.388) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Agropecuária (+2.096) e Serviços de Utilidade Pública (+95) (Figura 2).

Com relação à Agropecuária, este foi o setor que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de maio de 2013 em relação a maio de 2014, pois passou de +429 para +497 postos de trabalho, aumentando em 15,85%, outros setores que melhoraram foram Extrativa Mineral e Serviços de Utilidade Pública. Os setores que mais pioraram em maio de 2014 comparando a maio de 2013 passando de um saldo positivo para um saldo negativo foram Construção Civil, passou de +604 para -672, e o setor de Comércio que passou de +317 para -214. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de maio foram Campo Grande (+323), Dourados (+321) e Naviraí (+80). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Nova Andradina (-153) e principalmente Três Lagoas (-1.143). No acumulado do ano verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.618), seguido por Dourados (+1.156). No acumulado do ano, o município de Nova Andradina ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +436 postos de trabalho, seguido por Corumbá, quarto lugar, com +391 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +350. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Sidrolândia (-43), Naviraí (-124) e Três Lagoas (-2.181). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Mai/13	Mai/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1034	1497	2	-5398
Acre	571	322	-427	-585
Amazonas	54	-2604	-7303	3994
Roraima	-213	-51	797	1001
Para	-45	5204	5417	17780
Amapá	176	-719	-2303	-2070
Tocantins	-172	678	2353	1670
Maranhão	-1836	696	-7761	-591
Piauí	2231	719	5516	9338
Ceará	2006	3178	9161	51613
Rio Grande do Norte	103	-406	427	11793
Paraíba	1160	313	-2176	14366
Pernambuco	-2402	-10706	-34231	9060
Alagoas	-3453	-8580	-35712	1220
Sergipe	-282	-524	602	12468
Bahia	4568	8205	21132	31312
Minas Gerais	25916	22925	71684	47652
Espírito Santo	1505	6090	13911	17486
Rio de Janeiro	4575	8920	19803	64506
São Paulo	22434	13201	162679	125170
Paraná	9713	6840	62761	68188
Santa Catarina	2404	-1	59377	73498
Rio Grande do Sul	-2116	-4126	54242	63739
Mato Grosso do Sul	2666	566	6836	5813
Mato Grosso	923	686	14108	13674
Goiás	4508	7573	36921	21076
Distrito Federal	-1932	-1060	9939	6932
Total	72028	58836	467755	664705

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Maio de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

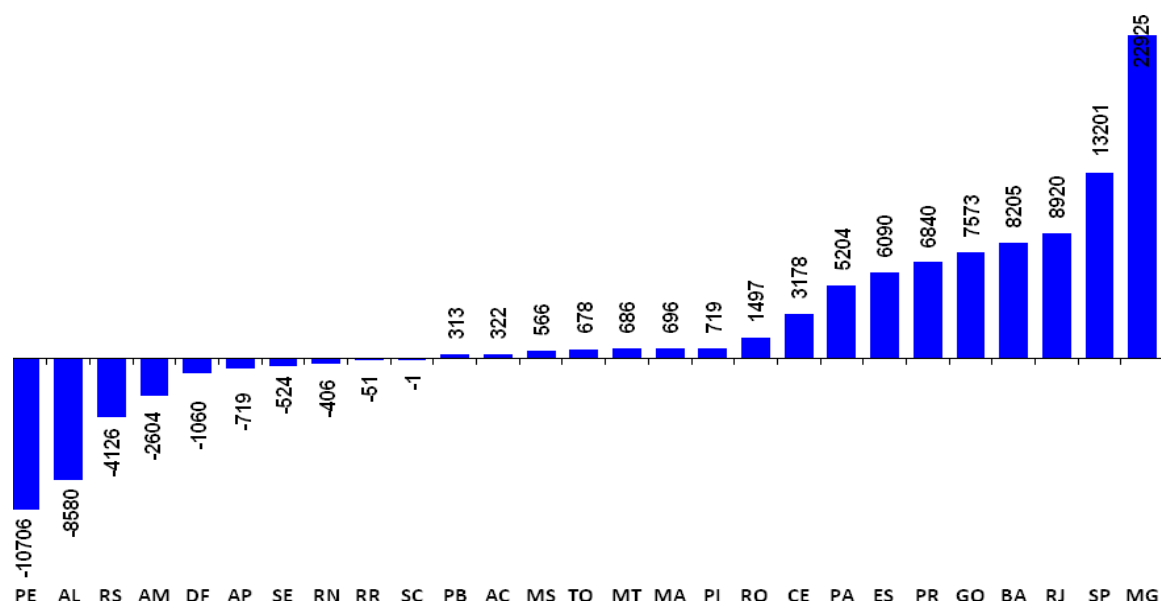


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Maio de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior. (2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

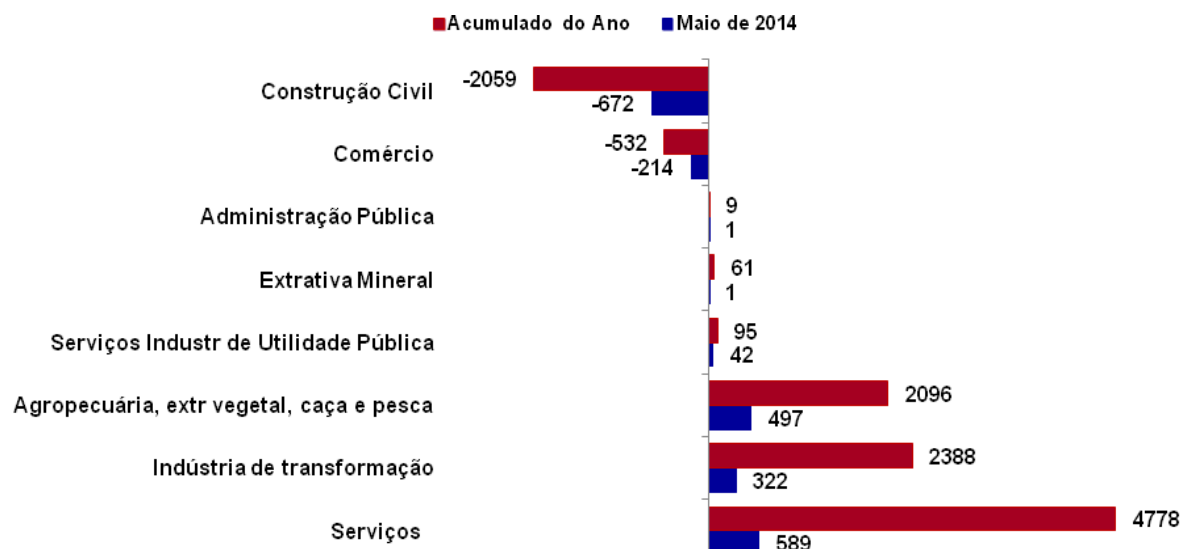


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Maio de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

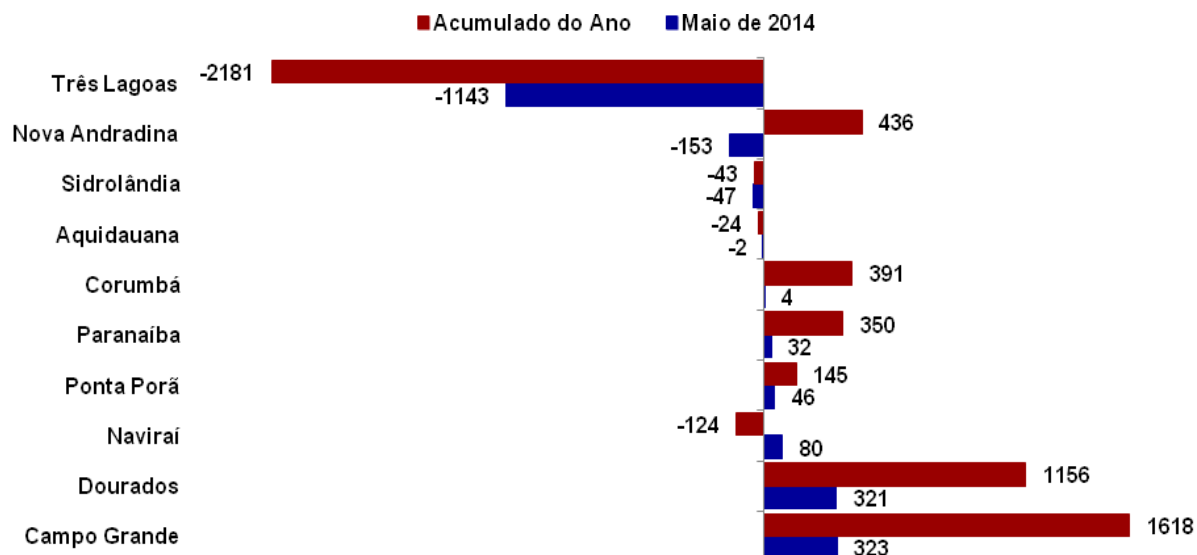


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Mai/13	Mai/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-4	1	61	-7
Indústria de Transformação	575	322	2388	-1222
Produtos Minerais não metálicos	99	-2	13	161
Metalúrgica	-57	25	110	-118
Mecânica	19	-33	33	459
Materiais Elétricos e Comunicação	-6	-7	7	-22
Materiais de Transporte	-1	2	-10	-93
Madeira e Mobiliário	30	1	-96	-19
Papel, papelão e editoração	0	75	267	556
Borracha, fumo e couros	-6	-15	174	193
Química e produtos farmacêuticos	308	14	412	-1805
Têxtil e Vestuário	111	-12	110	-533
Calçados	53	27	164	-161
Produtos Alimentícios e Bebidas	25	247	1204	160
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-2	42	95	349
Construção Civil	604	-672	-2059	272
Comércio	317	-214	-532	2868
Comércio Varejista	330	-211	-872	2273
Comércio Atacadista	-13	-3	340	595
Serviços	740	589	4778	5183
Instituições Financeiras	15	-1	31	136
Comércio e Administração de Imóveis	147	156	498	1765
Transporte e Comunicação	195	40	1341	361
Alojamento e Alimentação	190	342	1309	1443
Médicos e Odontológicos	29	32	495	967
Ensino	164	20	1104	511
Administração Pública	7	1	9	-146
Agropecuária	429	497	2096	-1484
Total	2666	566	6836	5813

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.14.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa
	Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +70 postos de trabalho no mês de junho de 2014 comparado a maio de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quinta posição na geração de postos de trabalho em maio de 2014 manteve a décima quinta posição em junho de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +649 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em junho de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +70 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, doze estados brasileiros. Assim como o mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados do Mato Grosso (+3.412) e Goiás (+3.522), mas desta vez atrás também do Distrito Federal (+467) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em junho de 2014 manteve a décima quinta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima quarta posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima nona posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+649), Agropecuária (+263) e Serviços de Utilidade Pública (+88). Já os setores que contribuíram de forma negativa no mês de junho de 2014 foram Construção Civil (-438), Indústria de Transformação (-394) e Comércio (-106). No acumulado do ano os setores de Serviços (+5.427) e Agropecuária (+2.359) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.994) e Serviços de Utilidade Pública (+183) (Figura 2).

O setor da Agropecuária foi o setor que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de junho de 2013 em relação a junho de 2014, passando de +1 para +263. Outro setor que melhorou foi Serviços de Utilidade Pública. Os setores que pioraram em junho de 2014 comparando a junho de 2013 passando de um saldo positivo para um saldo negativo foi Comércio (+501 para -106) e Construção Civil (-21 para -438) (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de junho foram Dourados (+128), Naviraí (+64) e Sidrolândia (+61). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Nova Andradina (-295) e principalmente Três Lagoas (-807). No acumulado do ano, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.628), seguido por Dourados (+1.284). No acumulado do ano, o município de Corumbá está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +381 postos de trabalho, seguido por Paranaíba, quarto lugar, com +395 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +197. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Aquidauana (-17), Naviraí (-60) e Três Lagoas (-2.988). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jun/13	Jun/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-273	371	373	-4754
Acre	199	369	-58	-415
Amazonas	2334	-712	-8015	948
Roraima	-407	40	837	1448
Para	2964	6025	11442	20841
Amapá	-231	-167	-2470	-2006
Tocantins	-245	545	2898	2460
Maranhão	734	1179	-6582	-146
Piauí	1632	376	5892	8082
Ceará	11126	-100	9061	40387
Rio Grande do Norte	1112	-567	-140	10114
Paraíba	823	1273	-903	14816
Pernambuco	4445	466	-33765	5081
Alagoas	-982	-650	-36362	1552
Sergipe	235	9	611	12242
Bahia	1436	-2564	18568	27312
Minas Gerais	28064	15717	87401	35305
Espírito Santo	-965	-4097	9814	14354
Rio de Janeiro	7831	5390	25193	62065
São Paulo	33896	2884	165563	94158
Paraná	5257	-2952	59809	59979
Santa Catarina	5527	-77	59300	67894
Rio Grande do Sul	3317	-4866	49376	55556
Mato Grosso do Sul	1437	70	6906	4446
Mato Grosso	6943	3412	17520	10143
Goiás	7870	3522	40443	16728
Distrito Federal	-243	467	10406	7642
Total	123836	25363	493118	566232

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Junho de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

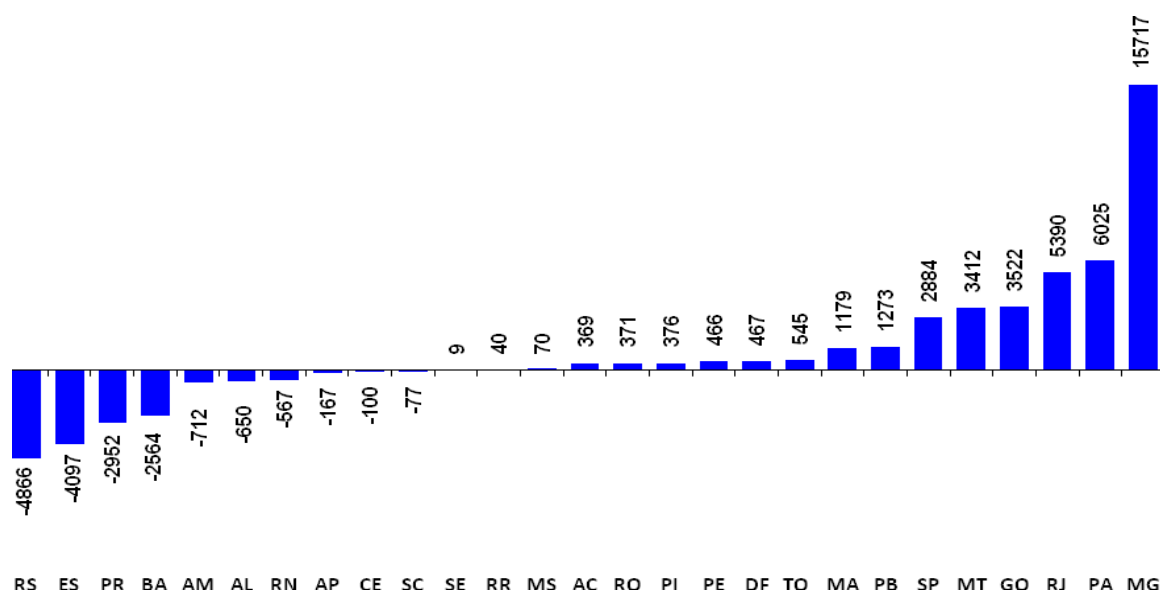


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Junho de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

EMPREGO FORMAL – Junho de 2014

LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ESTUDOS REGIONAIS FACE/UFMG - Ano II - Número 15 – Julho de 2014

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

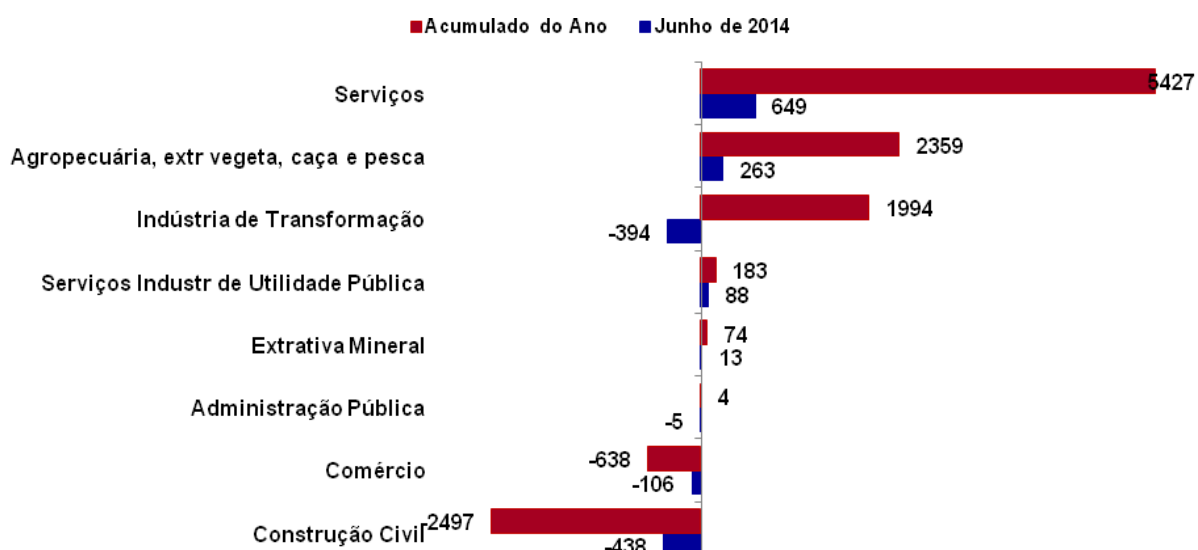


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Junho de 2014 e Acumulado do Ano.
Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

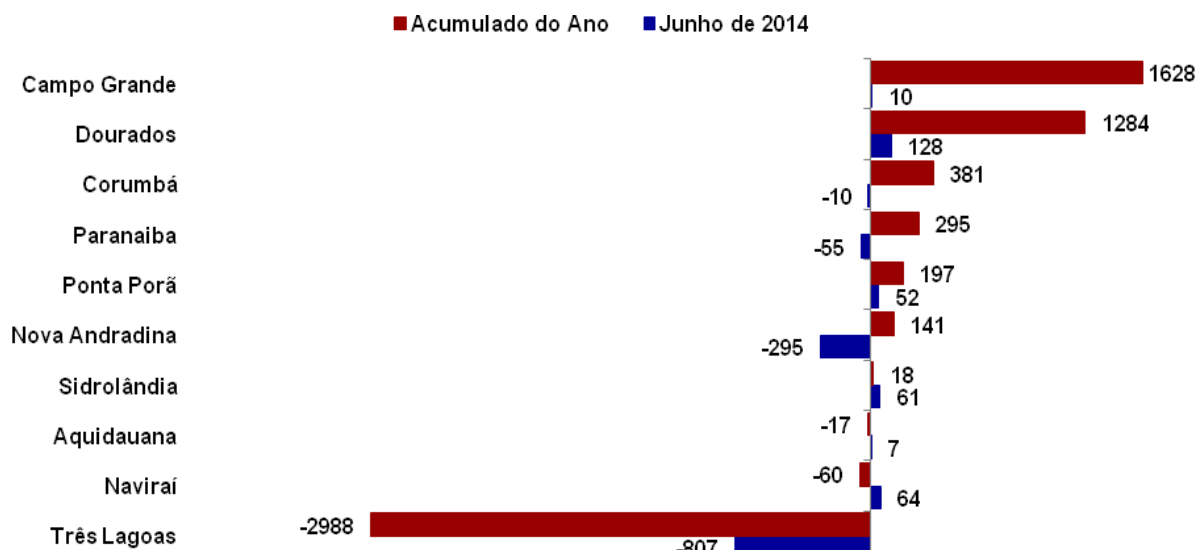


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Jun/13	Jun/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	14	13	74	-8
Indústria de Transformação	-540	-394	1994	-1076
Produtos Minerais não metálicos	1	-41	-28	119
Metalúrgica	-18	0	110	-100
Mecânica	133	-192	-159	134
Materiais Elétricos e Comunicação	-2	8	15	-12
Materiais de Transporte	-25	-9	-19	-77
Madeira e Mobiliário	-3	13	-83	-3
Papel, papelão e editoração	9	-25	242	522
Borracha, fumo e couros	66	-127	47	0
Química e produtos farmacêuticos	-387	-324	88	-1742
Têxtil e Vestuário	56	10	120	-579
Calçados	-72	2	166	-87
Produtos Alimentícios e Bebidas	-298	291	1495	749
Serviços Ind. de Utilidade Pública	72	88	183	365
Construção Civil	-21	-438	-2497	-145
Comércio	501	-106	-638	2261
Comércio Varejista	310	-144	-1016	1819
Comércio Atacadista	191	38	378	442
Serviços	1415	649	5427	4417
Instituições Financeiras	43	20	51	113
Comércio e Administração de Imóveis	515	226	724	1476
Transporte e Comunicação	342	-67	1274	-48
Alojamento e Alimentação	484	414	1723	1373
Médicos e Odontológicos	4	52	547	1015
Ensino	27	4	1108	488
Administração Pública	-5	-5	4	-146
Agropecuária	1	263	2359	-1222
Total	1437	70	6906	4446

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.15.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +689 postos de trabalho no mês de julho de 2014 comparado a junho de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quinta posição na geração de postos de trabalho em junho de 2014 subiu à décima segunda posição em julho de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +650 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em julho de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +689 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, quinze estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados do Mato Grosso (+3.741) e Goiás (+2.782), mas desta vez a frente do Distrito Federal (-888) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em julho de 2014 subiu para décima segunda posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima quarta posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima nona posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+650), Construção Civil (+239) e Comércio (+156). Já os setores que contribuíram de forma negativa no mês de julho de 2014 foram Indústria de Transformação (-216), Agropecuária (-129), Administração Pública (-20) e Extrativa Mineral (-13). No acumulado do ano os setores de Serviços (+6.077) e Agropecuária (+2.230) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.778) e Serviços de Utilidade Pública (+205) (Figura 2).

A Construção Civil foi o setor que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de julho de 2013 em relação a julho de 2014, pois passou de -1.064 para +239, outros setores que melhoraram foram Serviços e Serviços de Utilidade Pública. O setor que teve o pior desempenho em julho de 2014 comparando a julho de 2013 passando de um saldo positivo para um saldo negativo foi Agropecuária (+309 para -129) (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de julho foram Campo Grande (+318), Naviraí (+113) e Ponta Porã (+49). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Corumbá (-53), Três Lagoas (-65) e Paranaíba (-105). No acumulado do ano, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.946), seguido por Dourados (+1.308). No acumulado do ano, o município de Corumbá está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +328 postos de trabalho, seguido por Ponta Porã, quarto lugar, com +246 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +190. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Aquidauana (-5) e Três Lagoas (-3.053). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jul/13	Jul/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	233	793	1166	-4194
Acre	105	412	354	-108
Amazonas	3335	20	-7995	-2367
Roraima	65	-62	775	1321
Para	3742	6287	17729	23386
Amapá	137	226	-2244	-1917
Tocantins	148	1762	4660	4074
Maranhão	1576	3441	-3141	1719
Piauí	976	973	6865	8079
Ceará	2900	2061	11122	39548
Rio Grande do Norte	1263	508	368	9359
Paraíba	-92	1721	818	16629
Pernambuco	-2901	-2741	-36506	5241
Alagoas	1352	379	-35983	579
Sergipe	1651	-204	407	10387
Bahia	3280	-125	18443	23907
Minas Gerais	11633	-5197	82204	18475
Espírito Santo	-1934	-481	9333	15807
Rio de Janeiro	-755	-7049	18144	55771
São Paulo	8474	8308	173871	93992
Paraná	1800	2683	62492	60862
Santa Catarina	1344	-1853	57447	64697
Rio Grande do Sul	-3644	-6390	42986	52810
Mato Grosso do Sul	-105	689	7595	5240
Mato Grosso	4396	3741	21261	9488
Goiás	2023	2782	43225	17487
Distrito Federal	461	-888	9518	6293
Total	41463	11796	504914	536565

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Julho de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

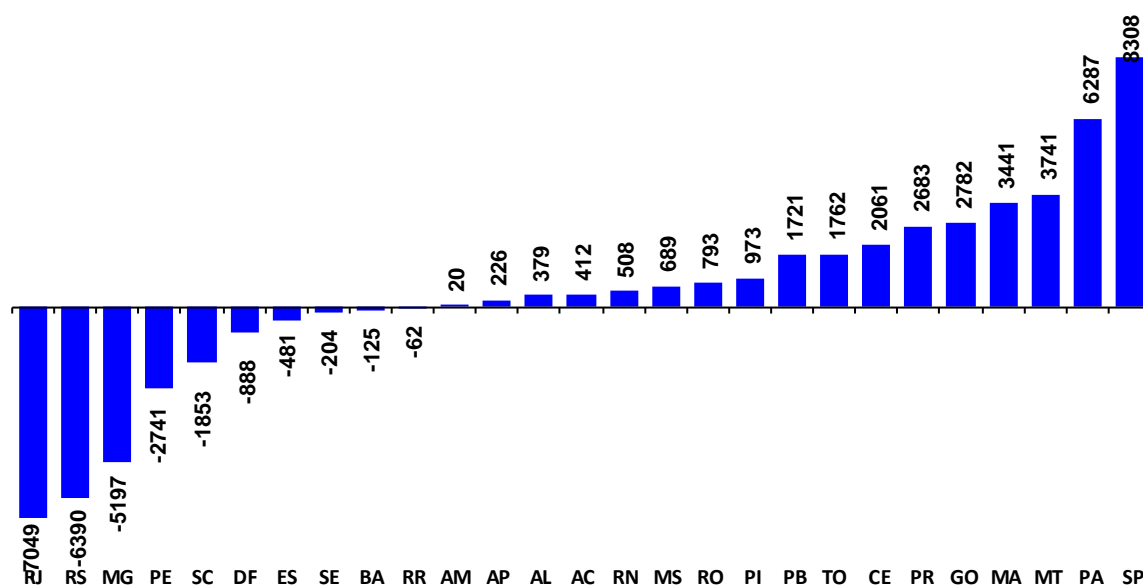


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Julho de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

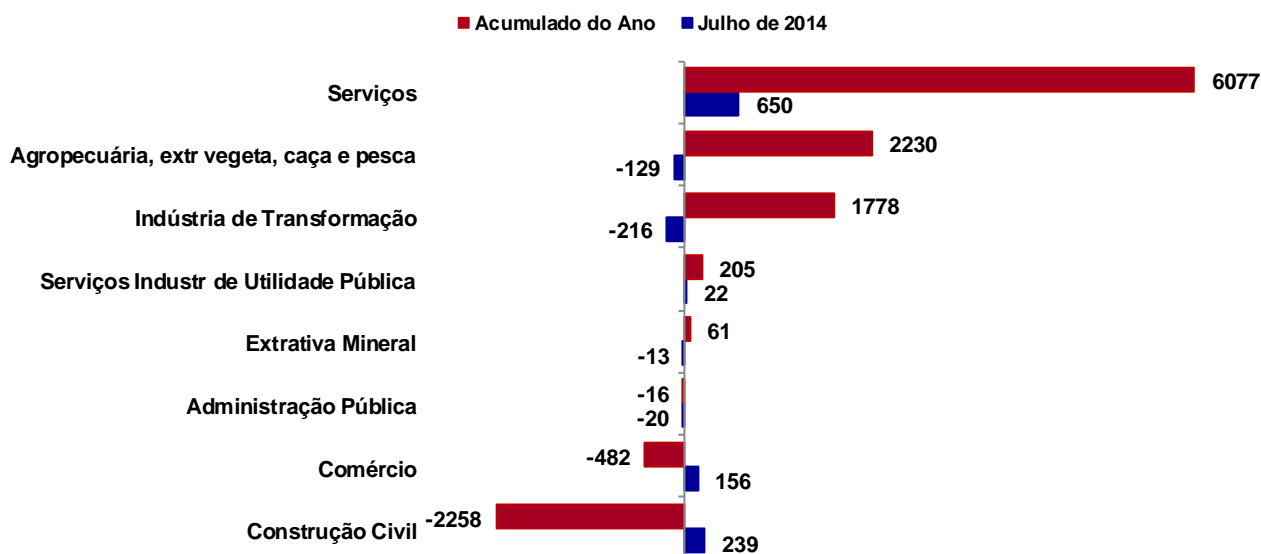


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Julho de 2014 e Acumulado do Ano.
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

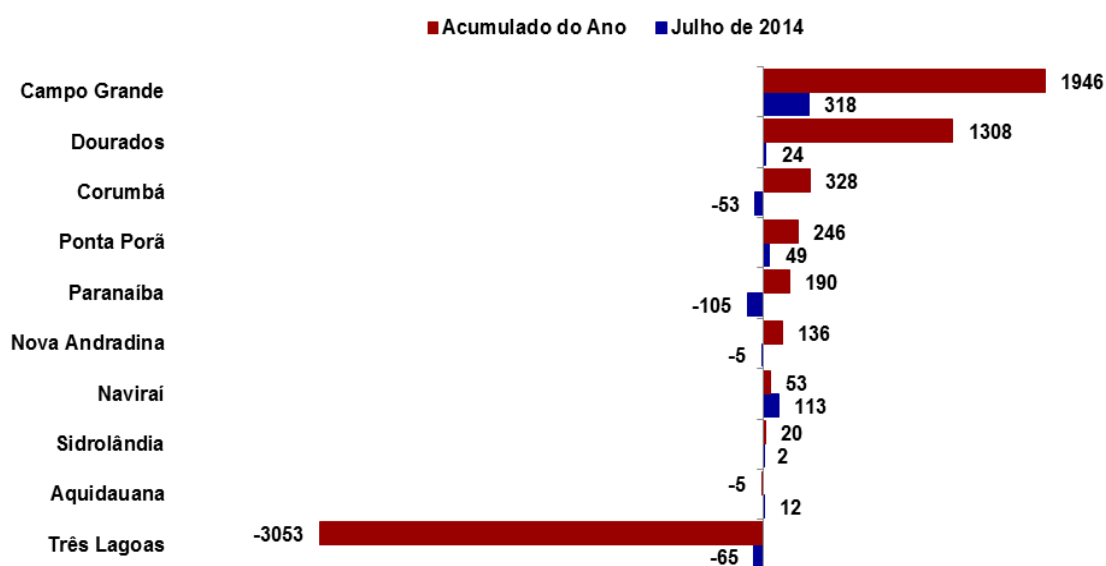


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Jul/13	Jul/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	37	-13	61	-58
Indústria de Transformação	-139	-216	1778	-1153
Produtos Minerais não metálicos	-2	-108	-136	13
Metalúrgica	-98	-8	102	-10
Mecânica	67	-84	-243	-17
Materiais Elétricos e Comunicação	-11	12	27	11
Materiais de Transporte	-5	-5	-24	-77
Madeira e Mobiliário	28	40	-43	9
Papel, papelão e editoração	9	8	250	521
Borracha, fumo e couros	-23	-52	-5	-29
Química e produtos farmacêuticos	-156	-29	59	-1615
Têxtil e Vestuário	-57	19	139	-503
Calçados	-10	49	215	-28
Produtos Alimentícios e Bebidas	119	-58	1437	572
Serviços Ind. de Utilidade Pública	21	22	205	366
Construção Civil	-1064	239	-2258	1158
Comércio	241	156	-482	2176
Comércio Varejista	97	-48	-1064	1674
Comércio Atacadista	144	204	582	502
Serviços	629	650	6077	4438
Instituições Financeiras	15	17	68	115
Comércio e Administração de Imóveis	529	313	1037	1260
Transporte e Comunicação	86	88	1362	-46
Alojamento e Alimentação	107	273	1996	1539
Médicos e Odontológicos	207	116	663	924
Ensino	-315	-157	951	646
Administração Pública	-139	-20	-16	-27
Agropecuária	309	-129	2230	-1660
Total	-105	689	7595	5240

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.16.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +1.318 postos de trabalho no mês de agosto de 2014 comparado a julho de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima segunda posição na geração de postos de trabalho em julho de 2014 ocupa agora a vigésima posição em agosto de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +914 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em agosto de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +1.318 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, nove estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás do Distrito Federal (+2.663) e do estado de Goiás (+2.968), mas desta vez a frente do Mato Grosso (+1.161) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em agosto de 2014 caiu para décima oitava posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima quarta posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a vigésima posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+914), Construção Civil (+761) e Comércio (+179). Já o setor que mais contribuiu de forma negativa no mês de agosto de 2014 foi Indústria de Transformação (-613). No acumulado do ano os setores de Serviços (+6.991) e Agropecuária (+2.274) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.165) e Serviços de Utilidade Pública (+203) (Figura 2).

A Extrativa Mineral foi o setor que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de agosto de 2013 em relação a agosto de 2014, pois passou de -65 para +36. Outros setores que melhoraram foram Serviços e Agropecuária. O setores que tiveram desempenho pior em agosto de 2014 comparando a agosto de 2013 foram Construção Civil, passando de +1.656 para +761, e Comércio, +704 para +179. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de agosto foram Campo Grande (+621), Três Lagoas (+340) e Dourados (+83). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Sidrolândia (-33), Aquidauana (-39) e Naviraí (-137). No acumulado do ano, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+2.567), seguido por Dourados (+1.391). No acumulado do ano, o município de Corumbá está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +317 postos de trabalho, seguido por Ponta Porã, quarto lugar, com +287 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +246. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Naviraí (-84) e Três Lagoas (-2.713). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Ago/13	Ago/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	717	563	1729	-4348
Acre	-47	267	621	206
Amazonas	2099	192	-7803	-4274
Roraima	337	331	1106	1315
Para	2012	5084	22813	26458
Amapá	367	301	-1943	-1983
Tocantins	723	1366	6026	4717
Maranhão	3535	3918	777	2102
Piauí	992	1484	8349	8571
Ceará	6781	9517	20639	42284
Rio Grande do Norte	3219	3824	4192	9964
Paraíba	4902	5511	6329	17238
Pernambuco	7387	8504	-28002	6358
Alagoas	1127	4249	-31734	3701
Sergipe	1236	982	1389	10133
Bahia	3955	4090	22533	24042
Minas Gerais	-1714	-9607	72597	10582
Espírito Santo	3236	1579	10912	14150
Rio de Janeiro	10104	10962	29106	56629
São Paulo	39564	29617	203488	84045
Paraná	12259	5352	67844	53955
Santa Catarina	8668	6599	64046	62628
Rio Grande do Sul	6963	-1370	41616	44477
Mato Grosso do Sul	2694	1318	8913	3864
Mato Grosso	2904	1161	22422	7745
Goiás	2675	2968	46193	17780
Distrito Federal	953	2663	12181	8003
Total	127648	101425	606339	510342

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Agosto de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

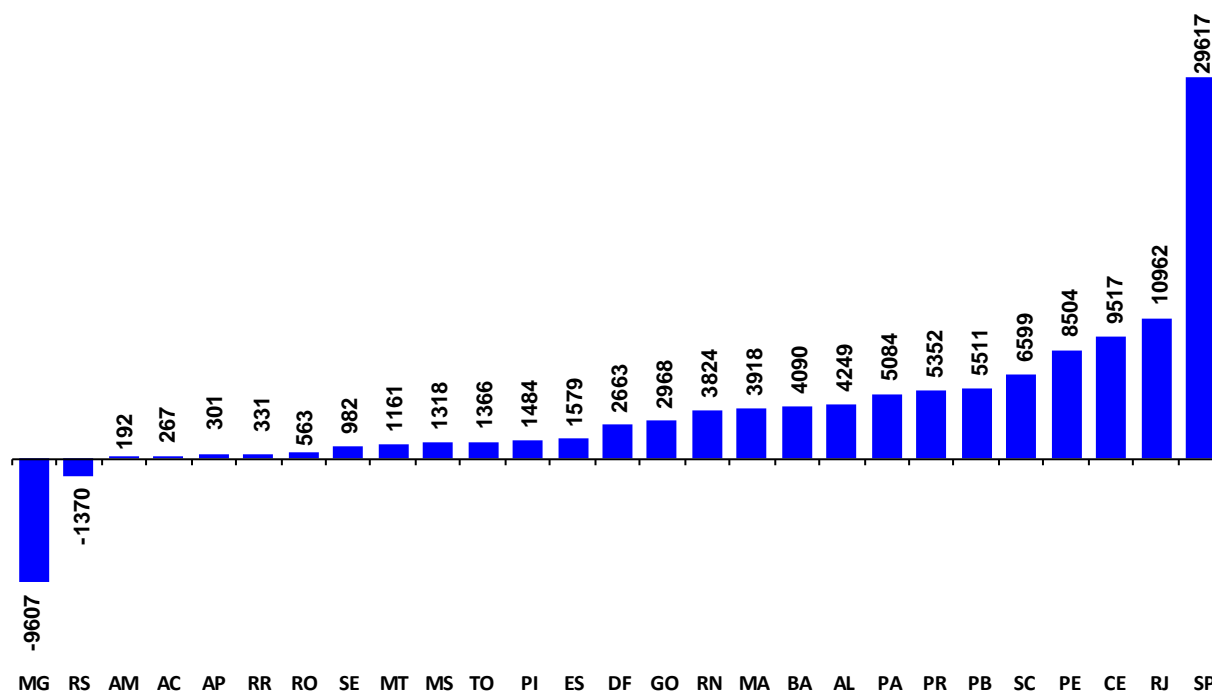


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Agosto de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

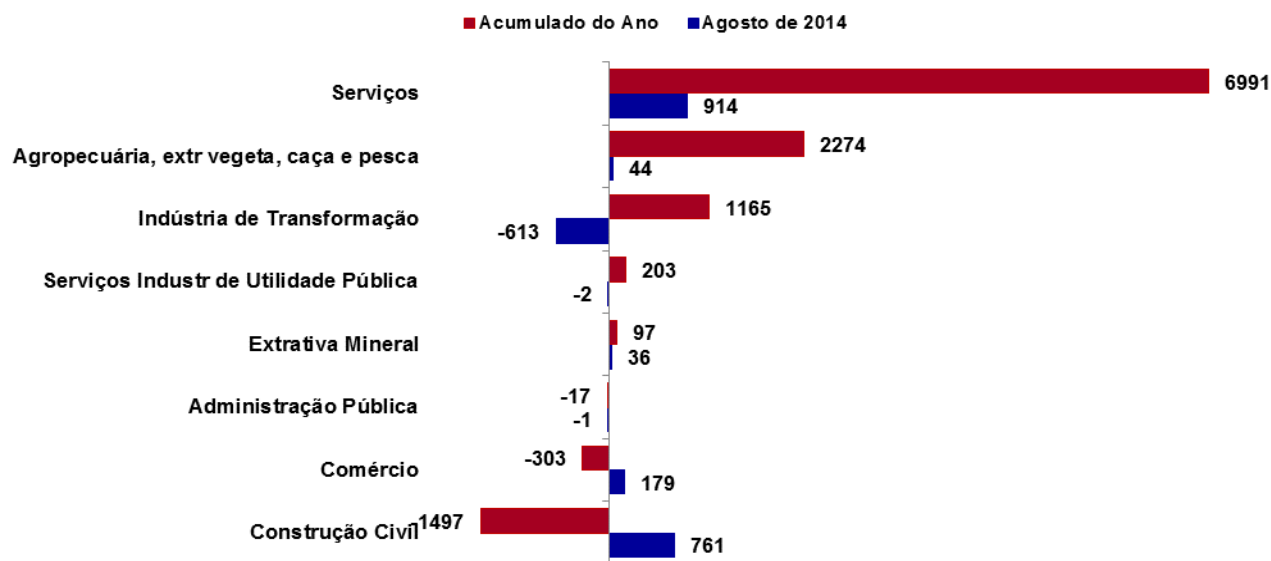


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Agosto de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

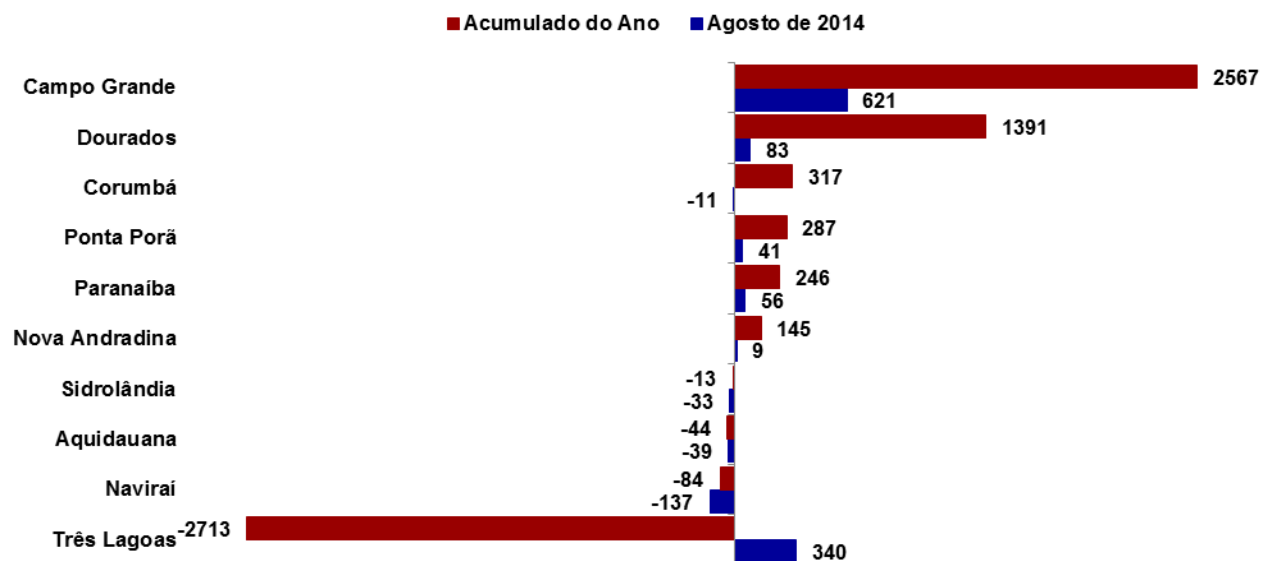


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Ago/13	Ago/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-65	36	97	43
Indústria de Transformação	-507	-613	1165	-1259
Produtos Minerais não metálicos	63	44	-92	-6
Metalúrgica	-33	-25	77	-2
Mecânica	62	-27	-270	-106
Materiais Elétricos e Comunicação	3	-4	23	4
Materiais de Transporte	-21	5	-19	-51
Madeira e Mobiliário	9	27	-16	27
Papel, papelão e editoração	69	0	250	452
Borracha, fumo e couros	1	-18	-23	-48
Química e produtos farmacêuticos	-336	-84	-25	-1363
Têxtil e Vestuário	-89	-101	38	-515
Calçados	41	29	244	-40
Produtos Alimentícios e Bebidas	-276	-459	978	389
Serviços Ind. de Utilidade Pública	70	-2	203	294
Construção Civil	1656	761	-1497	263
Comércio	704	179	-303	1651
Comércio Varejista	725	142	-922	1091
Comércio Atacadista	-21	37	619	560
Serviços	893	914	6991	4459
Instituições Financeiras	-15	13	81	143
Comércio e Administração de Imóveis	371	101	1138	990
Transporte e Comunicação	126	10	1372	-162
Alojamento e Alimentação	133	320	2316	1726
Médicos e Odontológicos	29	246	909	1141
Ensino	249	224	1175	621
Administração Pública	-4	-1	-17	-24
Agropecuária	-53	44	2274	-1563
Total	2694	1318	8913	3864

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.17.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa
	Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +1.342 postos de trabalho no mês de setembro de 2014 comparado a agosto de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima oitava posição na geração de postos de trabalho em agosto de 2014 continua ocupando a décima oitava posição em setembro de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para esse aumento foi o de Serviços, com o acréscimo de +1.207 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul aumentou em +1.342 postos de trabalho com carteira assinada, superando assim, nove estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados do Distrito Federal (+2.399) e Goiás (+2.136), mas desta vez a frente do Mato Grosso (+74) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em setembro de 2014 continuou na décima oitava posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima quarta posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima oitava posição (Tabela 1).

Esse aumento na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul ocorreu devido ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (+1.207) e Comércio (+368). Já o setor que mais contribuiu de forma negativa no mês de setembro de 2014 foi Construção Civil (-156). No acumulado do ano os setores de Serviços (+8.198) e Agropecuária (+2.196) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.124) e Serviços de Utilidade Pública (+238) (Figura 2).

O setor de Serviços foi o que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de setembro de 2013 em relação a setembro de 2014, passou de +48 para +1.207, representando um aumento de aproximadamente 2415%. O setor que teve pior desempenho em setembro de 2014 comparando a setembro de 2013 foi Construção Civil, passando de +900 para -156. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de setembro foram Campo Grande (+1.285), Nova Andradina (+63) e Naviraí (+63). Contudo, os destaques negativos na geração de empregos formais no estado ficaram para Sidrolândia (-32), Dourados (-36) e Três Lagoas (-317). No acumulado do ano, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+3.852), seguido por Dourados (+1.355), ainda no acumulado do ano, o município de Corumbá está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +313 postos de trabalho, seguido por Ponta Porã, quarto lugar, com +310 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +225. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Sidrolândia (-45) e Três Lagoas (-3.030). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Set/13	Set/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-72	-917	812	-5193
Acre	268	-90	531	-152
Amazonas	2612	671	-7132	-6215
Roraima	495	717	1823	1537
Para	7317	4790	27603	23931
Amapá	475	263	-1680	-2195
Tocantins	457	574	6600	4834
Maranhão	2913	3552	4329	2741
Piauí	379	-401	7948	7791
Ceará	8281	10111	30750	44114
Rio Grande do Norte	5182	3646	7838	8428
Paraíba	6618	2606	8935	13226
Pernambuco	29988	21971	-6031	-1659
Alagoas	16285	13748	-17986	1164
Sergipe	2313	4633	6022	12453
Bahia	6203	3163	25696	21002
Minas Gerais	6925	-840	71757	2817
Espírito Santo	4759	4073	14985	13464
Rio de Janeiro	15653	12686	41792	53662
São Paulo	45275	11343	214831	50113
Paraná	15925	11547	79391	49577
Santa Catarina	11224	7033	71079	58437
Rio Grande do Sul	10854	2955	44571	36578
Mato Grosso do Sul	961	1342	10255	4245
Mato Grosso	2449	74	22496	5370
Goiás	5160	2136	48329	14756
Distrito Federal	2169	2399	14580	8233
Total	211068	123785	730124	423059

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Setembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

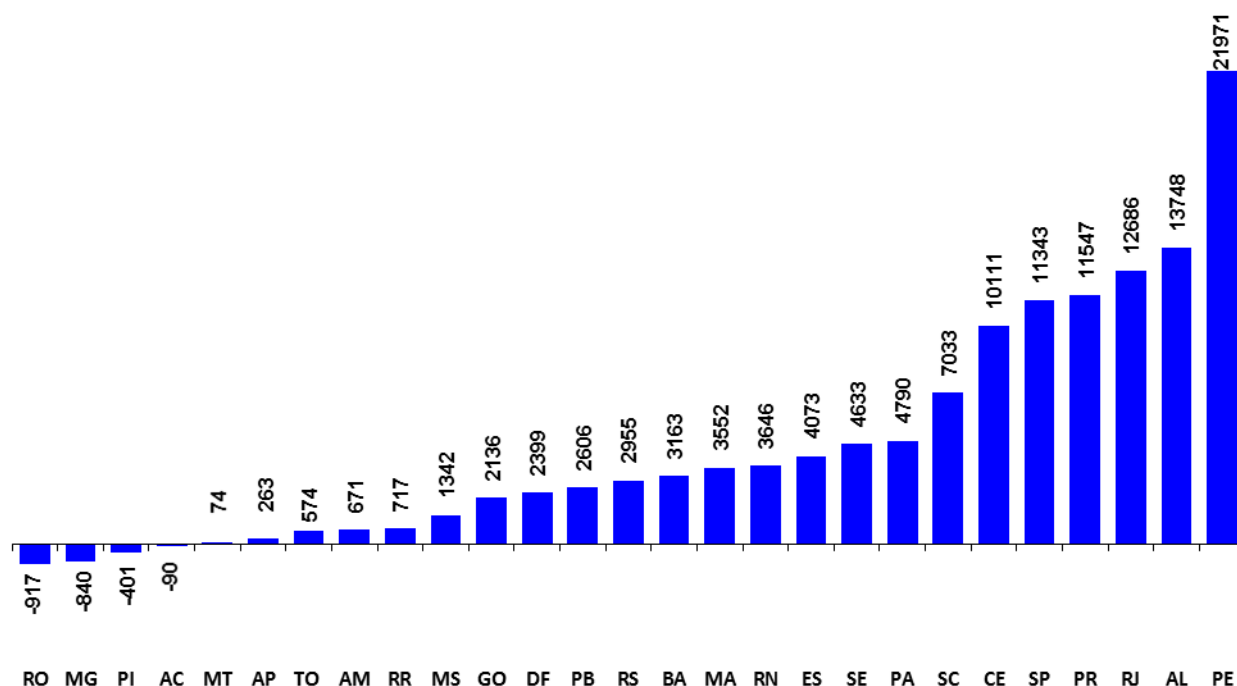


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Setembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

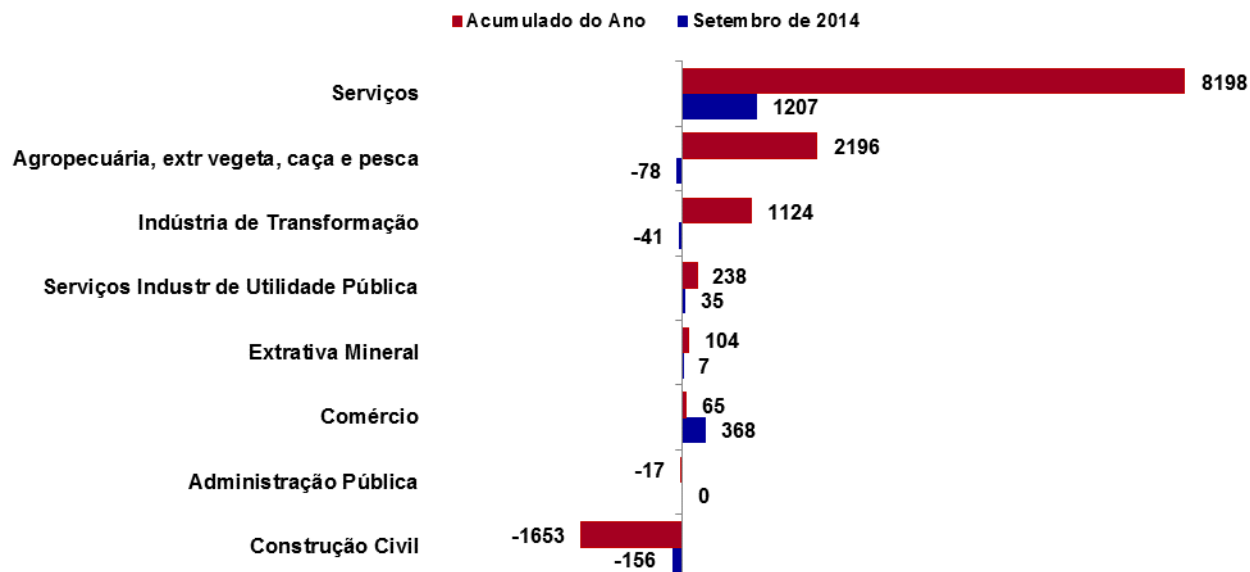


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Setembro de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

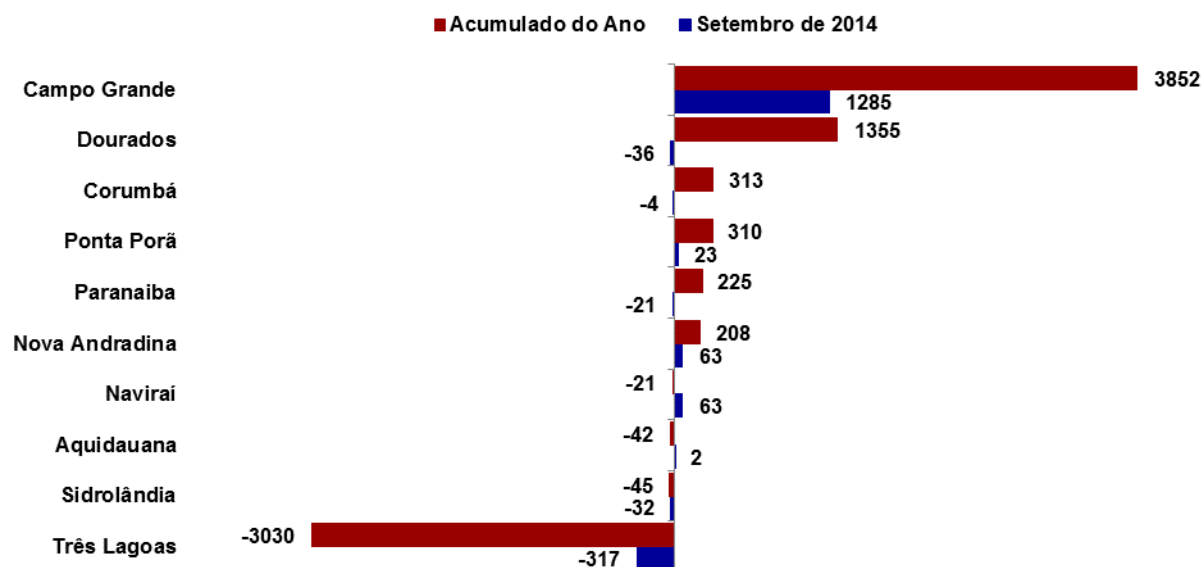


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Set/13	Set/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	31	7	104	19
Indústria de Transformação	-268	-41	1124	-1032
Produtos Minerais não metálicos	97	2	-90	-101
Metalúrgica	-28	-5	72	21
Mecânica	-36	-64	-334	-134
Materiais Elétricos e Comunicação	-11	-4	19	11
Materiais de Transporte	-23	2	-17	-26
Madeira e Mobiliário	88	26	10	-35
Papel, papelão e editoração	51	-2	248	399
Borracha, fumo e couros	-19	-5	-28	-34
Química e produtos farmacêuticos	-266	-69	-94	-1166
Têxtil e Vestuário	-79	-38	0	-474
Calçados	-9	-53	191	-84
Produtos Alimentícios e Bebidas	-33	169	1147	591
Serviços Ind. de Utilidade Pública	59	35	238	270
Construção Civil	900	-156	-1653	-793
Comércio	599	368	65	1420
Comércio Varejista	635	433	-489	889
Comércio Atacadista	-36	-65	554	531
Serviços	48	1207	8198	5618
Instituições Financeiras	36	2	83	109
Comércio e Administração de Imóveis	-100	673	1811	1763
Transporte e Comunicação	-106	24	1396	-32
Alojamento e Alimentação	69	416	2732	2073
Médicos e Odontológicos	74	-58	851	1009
Ensino	75	150	1325	696
Administração Pública	-1	0	-17	-23
Agropecuária	-407	-78	2196	-1234
Total	961	1342	10255	4245

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.18

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Damião Duque de Farias

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisa e Estudos Regionais

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Raul A. Cunha

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1.333 postos de trabalho no mês de outubro de 2014 comparado a setembro de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima oitava posição na geração de postos de trabalho em setembro de 2014 continua ocupando a décima oitava posição em outubro de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para essa redução foi Construção Civil, com a diminuição de -2.500 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em outubro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul diminuiu em -1.333 postos de trabalho com carteira assinada, sendo superado por, dezessete estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou com a situação negativa parecida com os estados de Goiás (-3.680), Distrito Federal (-2.495) e Mato Grosso (-1.963) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em outubro de 2014 continuou na décima oitava posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima sexta posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a vigésima posição (Tabela 1).

Essa retração na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul ocorreu devido ao decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (-2.500) e Agropecuária (-203). Já o setor que contribuiu de forma positiva no mês de outubro de 2014 foi Comércio (+784). No acumulado do ano os setores de Serviços (+8.549) e Agropecuária (+1.993) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+1.352) e Comércio (+849) (Figura 2).

O setor de Serviços foi o que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de outubro de 2013 em relação a outubro de 2014, passou de +73 para +351, representando um aumento de aproximadamente 381%. O setor que teve pior desempenho em outubro de 2014 comparando a outubro de 2013 passando de um saldo positivo para negativo foi Construção Civil (+1.492 para -2.500) (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que os que contribuíram de forma negativa para a criação de postos de trabalho no mês de outubro foram Três Lagoas (-2.085), Campo Grande (-192) e Corumbá (-157). Contudo, os destaques positivos na geração de empregos formais no estado ficaram para Nova Andradina (+48), Dourados (+44), Ponta Porã (+28), Paranaíba (+22) e Naviraí (+22). No acumulado do ano, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+3.660), seguido por Dourados (+1.399), ainda no acumulado do ano, o município de Ponta Porã está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +338 postos de trabalho, seguido por Nova Andradina, quarto lugar, com +256 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +247. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Sidrolândia (-47) e Três Lagoas (-5.115). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Out/13	Out/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-547	-1286	-474	-5932
Acre	-9	-385	146	-528
Amazonas	4440	-862	-7994	-11517
Roraima	-145	-332	1491	1350
Para	2486	-2337	25266	19108
Amapá	291	225	-1455	-2261
Tocantins	795	-455	6145	3584
Maranhão	3563	-2792	1537	-3614
Piauí	2604	1048	8996	6235
Ceará	6789	7363	38113	44688
Rio Grande do Norte	788	732	8570	8372
Paraíba	2739	1817	10752	12304
Pernambuco	5324	-1733	-7764	-8716
Alagoas	15953	7735	-10251	-7054
Sergipe	4993	580	6602	8040
Bahia	-2419	-6207	19489	17214
Minas Gerais	-6296	-8331	63426	782
Espírito Santo	2545	324	15309	11243
Rio de Janeiro	6686	39	41831	47015
São Paulo	12854	-21886	192945	15373
Paraná	8199	-375	79016	41003
Santa Catarina	12050	4973	76052	51360
Rio Grande do Sul	9544	1333	45904	28367
Mato Grosso do Sul	2302	-1333	8922	610
Mato Grosso	1049	-1963	20533	2358
Goiás	-2000	-3680	44649	13076
Distrito Federal	315	-2495	12085	5423
Total	94893	-30283	699841	297883

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Outubro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

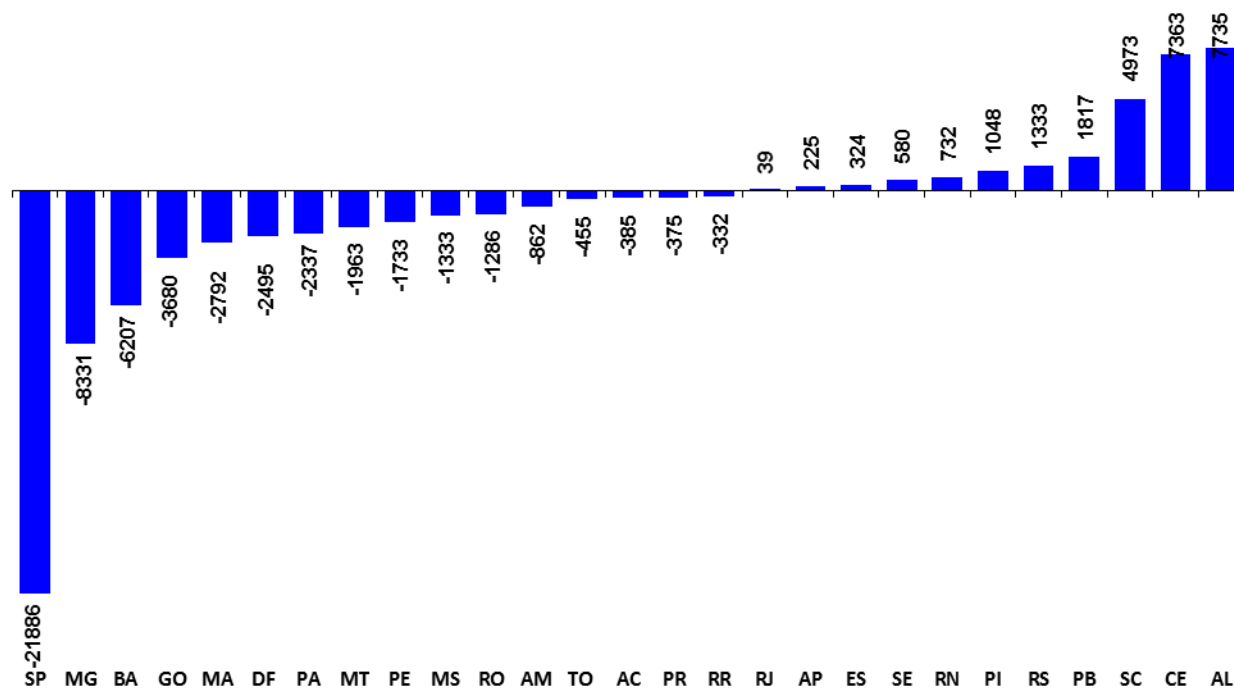


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Outubro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

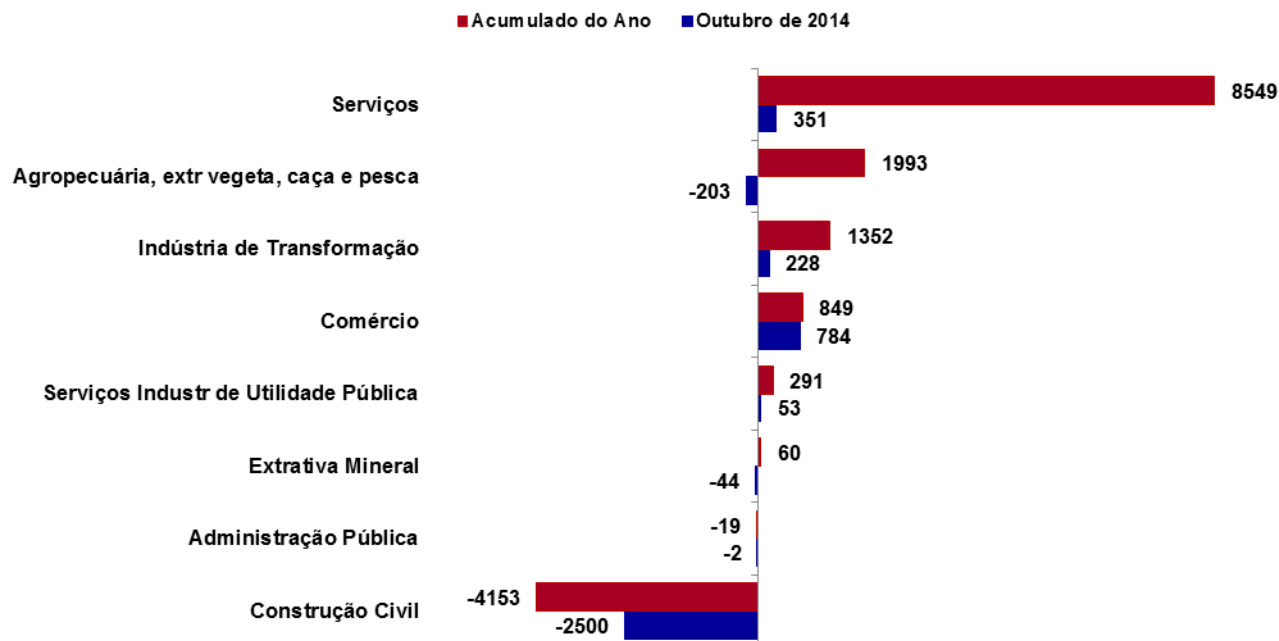


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Outubro de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

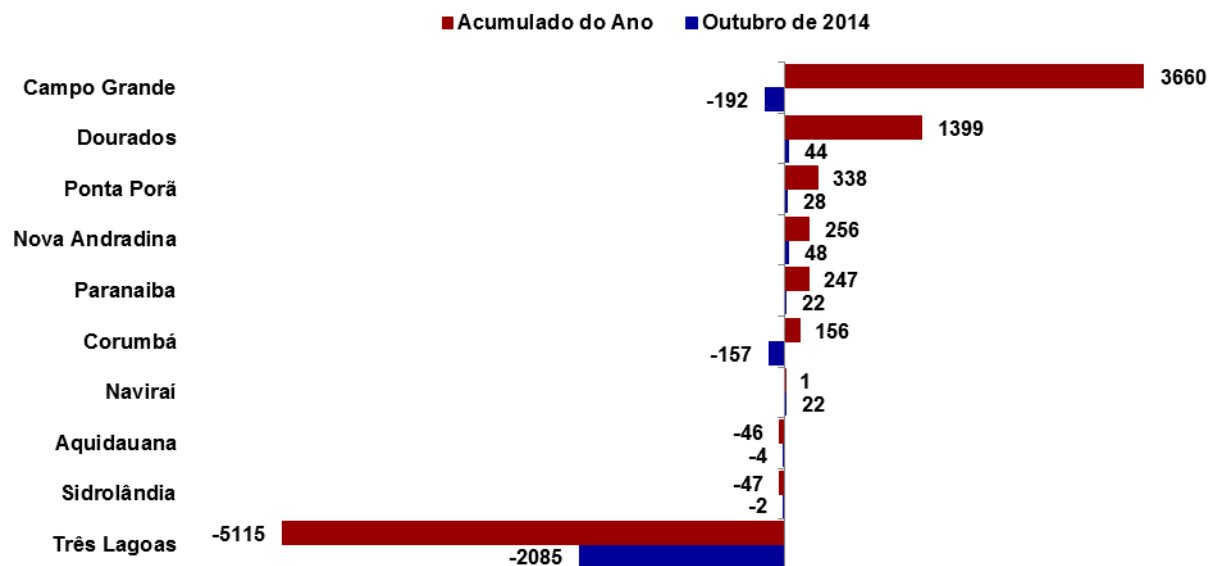


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Out/13	Out/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-21	-44	60	-4
Indústria de Transformação	261	228	1352	-1065
Produtos Minerais não metálicos	63	-24	-114	-188
Metalúrgica	24	23	95	20
Mecânica	37	47	-287	-124
Materiais Elétricos e Comunicação	-1	4	23	16
Materiais de Transporte	-8	0	-17	-18
Madeira e Mobiliário	31	-3	7	-69
Papel, papelão e editoração	145	-13	235	241
Borracha, fumo e couros	33	-46	-74	-113
Química e produtos farmacêuticos	-69	-160	-254	-1257
Têxtil e Vestuário	-120	-145	-145	-499
Calçados	7	-16	175	-107
Produtos Alimentícios e Bebidas	119	561	1708	1033
Serviços Ind. de Utilidade Pública	15	53	291	308
Construção Civil	1492	-2500	-4153	-4785
Comércio	858	784	849	1346
Comércio Varejista	822	808	319	875
Comércio Atacadista	36	-24	530	471
Serviços	73	351	8549	5896
Instituições Financeiras	19	20	103	110
Comércio e Administração de Imóveis	28	-65	1746	1670
Transporte e Comunicação	-121	-145	1251	-56
Alojamento e Alimentação	-5	472	3204	2550
Médicos e Odontológicos	97	1	852	913
Ensino	55	68	1393	709
Administração Pública	-3	-2	-19	-22
Agropecuária	-373	-203	1993	-1064
Total	2302	-1333	8922	610

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.19	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa
	Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
 CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
 CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1.202 postos de trabalho no mês de novembro de 2014 comparado a outubro de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima oitava posição na geração de postos de trabalho em outubro de 2014 passou ocupar a décima nona posição em novembro de 2014 se comparadas às demais Unidades da Federação e o setor que mais contribuiu para essa redução foi Construção Civil, com a diminuição de -1.919 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em novembro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul diminuiu em -1.202 postos de trabalho com carteira assinada, sendo superado por, dezoito estados brasileiros. Seguindo o que ocorreu no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou com a situação negativa parecida com os estados de Goiás (-6.528), Mato Grosso (-6.201) e Distrito Federal (-575) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em novembro de 2014 ficou na décima nona posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima oitava posição, entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a vigésima posição (Tabela 1).

Essa retração na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul ocorreu em função do decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (-1.919) e Agropecuária (-508). Já o setor que mais contribuiu de forma positiva no mês de novembro de 2014 foi Comércio (+1.128). No acumulado do ano os setores de Serviços (+8.710) e Comércio (+1.977) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Agropecuária (+1.485) e Indústria de Transformação (+1.309) (Figura 2).

Serviços foi o setor que melhor evoluiu na geração de postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de novembro de 2013 em relação a novembro de 2014, passou de -610 para +161. O setor que teve pior desempenho em novembro de 2014 comparando a novembro de 2013 passando de um saldo positivo para negativo foi Construção Civil (+389 para -1.919) (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que os déficits na criação de postos de trabalho no mês de novembro foram Três Lagoas (-1.023), Paranaíba (-119) e Corumbá (-84). Contudo, os destaques positivos na geração de empregos formais no estado ficaram principalmente para Dourados (+452) e Campo Grande (+315). No acumulado do ano, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+3.975), seguido por Dourados (+1.851), ainda no acumulado do ano, o município de Ponta Porã está com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +349 postos de trabalho, seguido por Nova Andradina, quarto lugar, com +301 postos de trabalho e Paranaíba na quinta colocação com +128. Já as maiores contribuições negativas dos municípios para o acumulado do ano ficaram com Aquidauana (-63) e Três Lagoas (-6.138). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Nov/13	Nov/14	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-2367	-1221	-1695	-4786
Acre	16	-525	-379	-1069
Amazonas	2089	446	-7548	-13160
Roraima	-48	-156	1335	1242
Para	1173	-2280	22986	15655
Amapá	-89	439	-1016	-1733
Tocantins	-699	-721	5424	3562
Maranhão	653	-3968	-2431	-8235
Piauí	-786	465	9461	7486
Ceará	8749	8032	46145	43971
Rio Grande do Norte	1047	1124	9694	8449
Paraíba	2786	2448	13200	11966
Pernambuco	5317	-6154	-13918	-20187
Alagoas	3667	4277	-5974	-6444
Sergipe	3059	2103	8705	7084
Bahia	7962	2904	22393	12156
Minas Gerais	-11942	-5560	57866	7164
Espírito Santo	1716	1270	16579	10797
Rio de Janeiro	16985	14051	55882	44081
São Paulo	-3751	-18319	174626	805
Paraná	5009	4860	83876	40854
Santa Catarina	9638	8460	84512	50182
Rio Grande do Sul	10443	10912	56816	28836
Mato Grosso do Sul	-72	-1202	7720	-520
Mato Grosso	-5204	-6201	14332	1361
Goiás	-8397	-6528	38121	14945
Distrito Federal	532	-575	11510	4316
Total	47486	8381	708222	258778

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Novembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

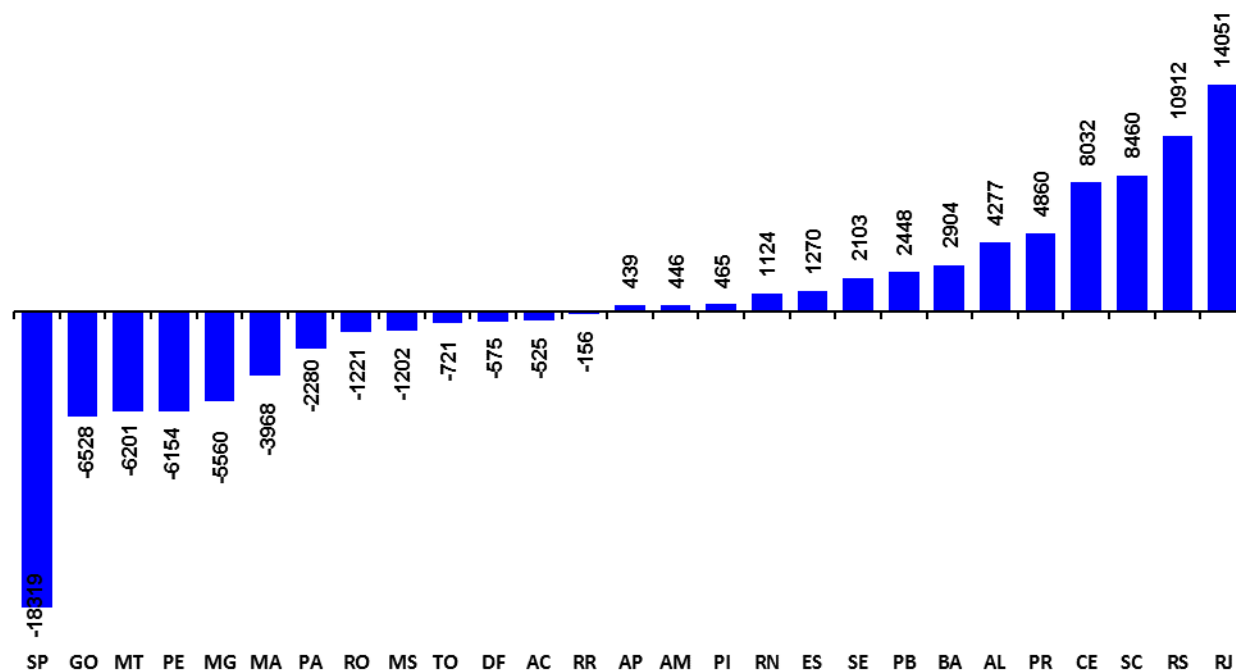


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Novembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

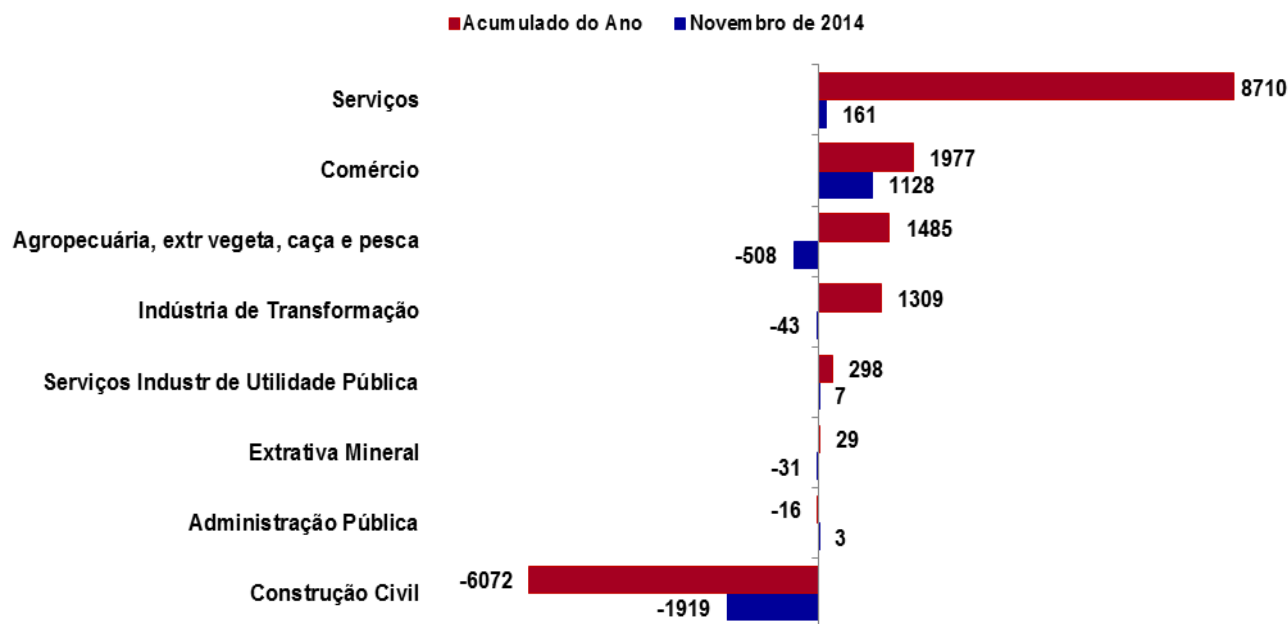


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – Novembro de 2014 e Acumulado do Ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

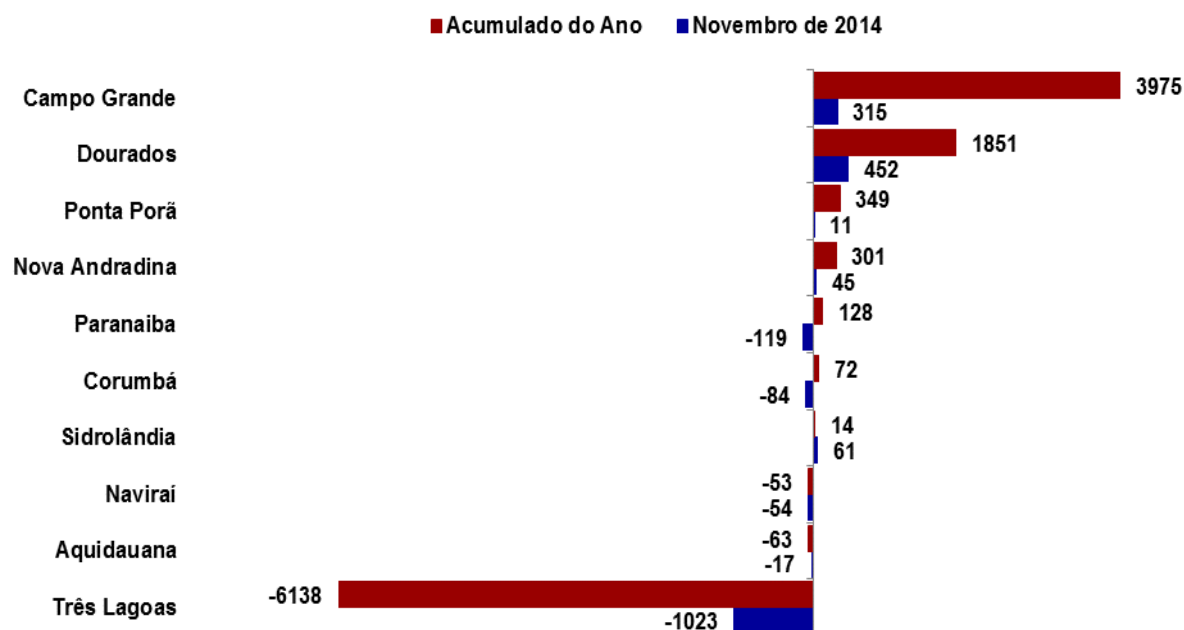


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Nov/13	Nov/14	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-43	-31	29	8
Indústria de Transformação	-332	-43	1309	-776
Produtos Minerais não metálicos	72	-15	-129	-275
Metalúrgica	24	18	113	14
Mecânica	218	13	-274	-329
Materiais Elétricos e Comunicação	-3	4	27	23
Materiais de Transporte	-2	-6	-23	-22
Madeira e Mobiliário	-39	-48	-41	-78
Papel, papelão e editoração	31	-16	219	194
Borracha, fumo e couros	-2	15	-59	-96
Química e produtos farmacêuticos	-231	-8	-262	-1034
Têxtil e Vestuário	-179	-11	-156	-331
Calçados	-85	-49	126	-71
Produtos Alimentícios e Bebidas	-136	60	1768	1229
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-5	7	298	320
Construção Civil	389	-1919	-6072	-7093
Comércio	1002	1128	1977	1472
Comércio Varejista	988	999	1318	886
Comércio Atacadista	14	129	659	586
Serviços	-610	161	8710	6667
Instituições Financeiras	4	29	132	135
Comércio e Administração de Imóveis	-31	239	1985	1940
Transporte e Comunicação	-540	-186	1065	298
Alojamento e Alimentação	-89	14	3218	2653
Médicos e Odontológicos	90	172	1024	995
Ensino	-44	-107	1286	646
Administração Pública	0	3	-16	-19
Agropecuária	-473	-508	1485	-1099
Total	-72	-1202	7720	-520

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(**) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes

Resenha do mercado de trabalho – n.20	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -10.472 postos de trabalho no mês de dezembro comparado a novembro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima nona posição na geração de postos de trabalho em novembro de 2014 sobe para décima sexta posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para essa queda de número de postos de trabalho foi Serviços, com a diminuição de -3.294 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em dezembro de 2014, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul seguiu a tendência ocorrida dos outros estados e diminuiu em -10.472 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, onze estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou a frente dos estados de Goiás (-30.538) e Mato Grosso (-18.839) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em dezembro de 2014 subiu para décima sexta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima nona posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa piora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao decréscimo do número de postos de trabalho de quase todos os setores, exceto Administração Pública (+1) e Serviços de Utilidade Pública (+59), obtendo destaque negativo principalmente os setores de Serviços (-3.294), Construção Civil (-2.831), Indústria de Transformação (-1.769), Agropecuária (-1.662) e Comércio (-916) (Figura 2).

A Construção Civil foi o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o dezembro de 2014 em relação a dezembro de 2013, uma redução de 63,94% na criação de postos de trabalho no setor, passando de -1.021 para -2.831. O setor de Serviços

apresentou resultado negativo em dezembro de 2013 de -2.043 passando a ter um saldo negativo ainda pior em dezembro de 2014, -3.294 postos de trabalho, obtendo um decréscimo significativo de 37,98%. Um setor que havia gerado números negativos em relação aos postos de trabalho em dezembro de 2013 foi Administração Pública, quando comparado com dezembro de 2014 observa-se que tornou-se positivo, passando de -3 para +1. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que todos tiveram resultado negativo na criação de postos de trabalho no mês de dezembro destacando-se principalmente Campo Grande (-3.378), Três Lagoas (-1.481), Dourados (-434), Paranaíba (-688), Corumbá (-527) e Nova Andradina (-305). No acumulado do ano de 2014, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi a capital Campo Grande (+1.163), mas que não contribuiu com a diminuição de postos de trabalho deste mês, seguido por Dourados (+597). No acumulado do ano, o município de Ponta Porã terminou o ano com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +252 postos de trabalho, seguido por Nova Andradina, quarto lugar, com +3 postos de trabalho. As maiores contribuições negativas para o acumulado do ano de 2014 ficaram com os municípios de Três Lagoas (-7.619), Paranaíba (-399), Naviraí (-242), Corumbá (-233) e Aquidauana (-136). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo		
	Dez/13	Dez/14	Acumulado no Ano*
Rondônia	-3091	-3503	-5198
Acre	-690	-685	-1064
Amazonas	-5612	-5122	-12670
Roraima	-93	-300	1035
Para	-7331	-16974	6012
Amapá	-717	-1547	-2563
Tocantins	-1862	-3337	2087
Maranhão	-5804	-5809	-8240
Piauí	-1975	-2156	7305
Ceará	-2174	-4201	41944
Rio Grande do Norte	-1245	-2984	6710
Paraíba	-1234	-1520	11680
Pernambuco	-6269	-11599	-25517
Alagoas	-470	-272	-6246
Sergipe	-1621	-1737	6968
Bahia	-10237	-20749	1644
Minas Gerais	-50702	-65382	-7516
Espírito Santo	-5782	-8803	7776
Rio de Janeiro	-11801	-21138	34744
São Paulo	-173821	-185481	-10855
Paraná	-43022	-49168	34708
Santa Catarina	-34330	-36691	47821
Rio Grande do Sul	-27980	-36584	20232
Mato Grosso do Sul	-8240	-10472	-2752
Mato Grosso	-12971	-18839	-4507
Goiás	-23176	-30538	7583
Distrito Federal	-7194	-9917	1593
Total	-449444	-555508	152714

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Dezembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

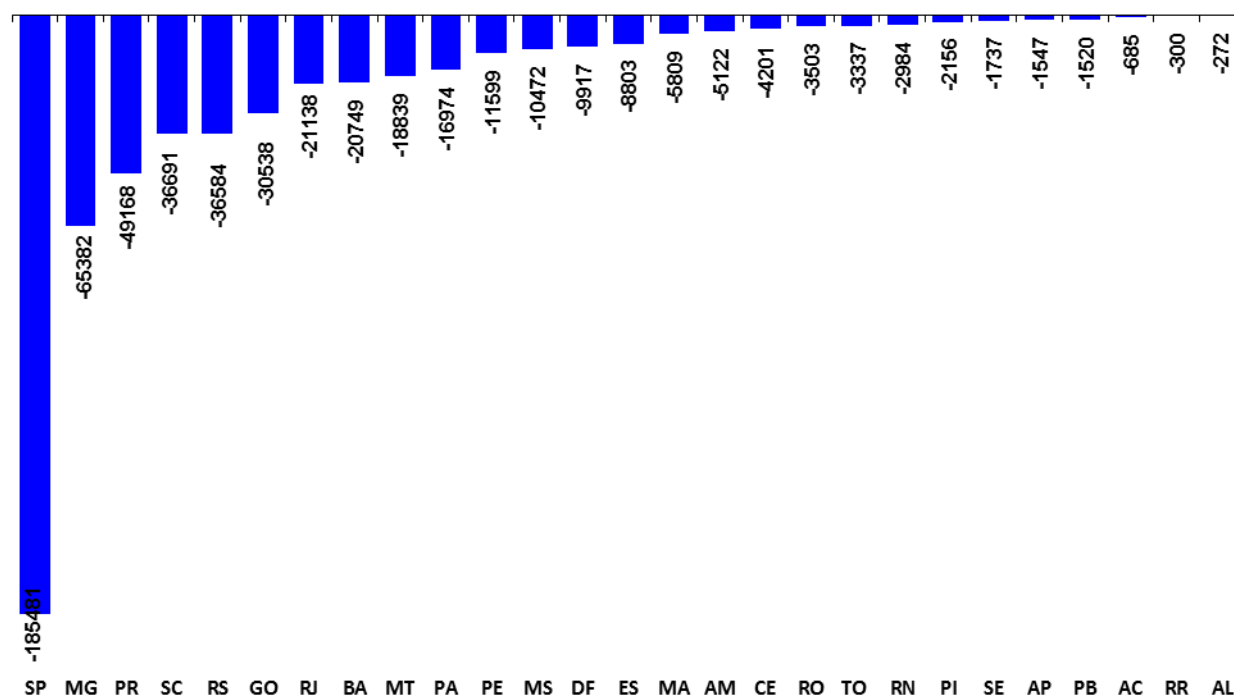


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Dezembro de 2014

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

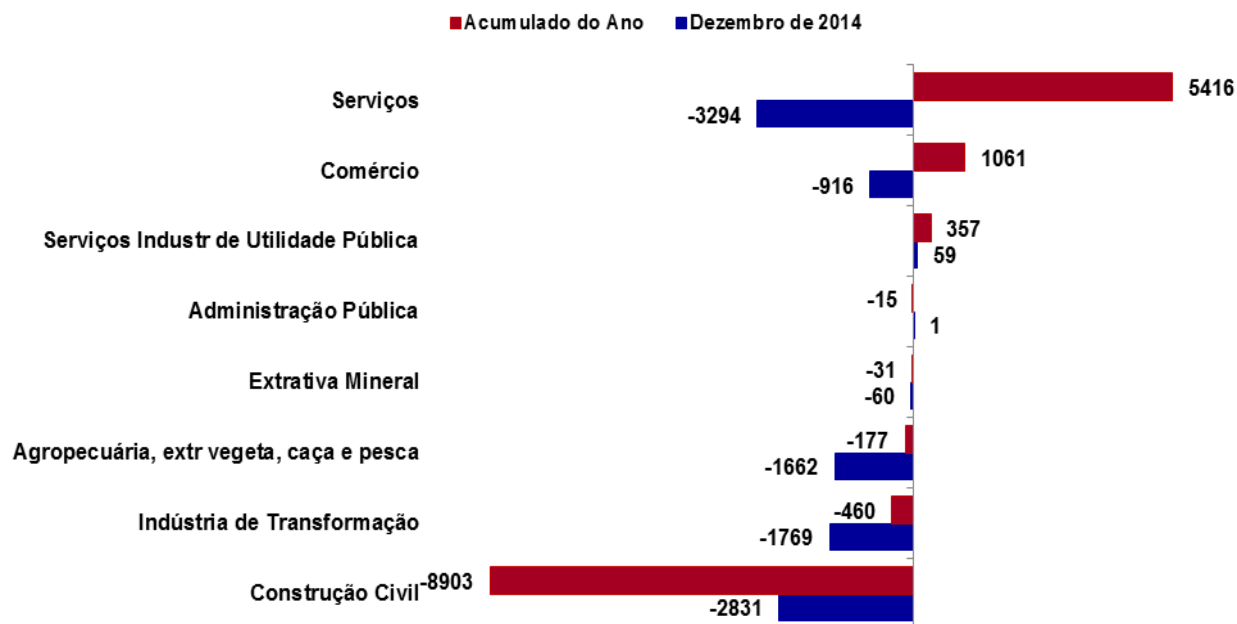


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Dezembro de 2014 e acumulado no ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

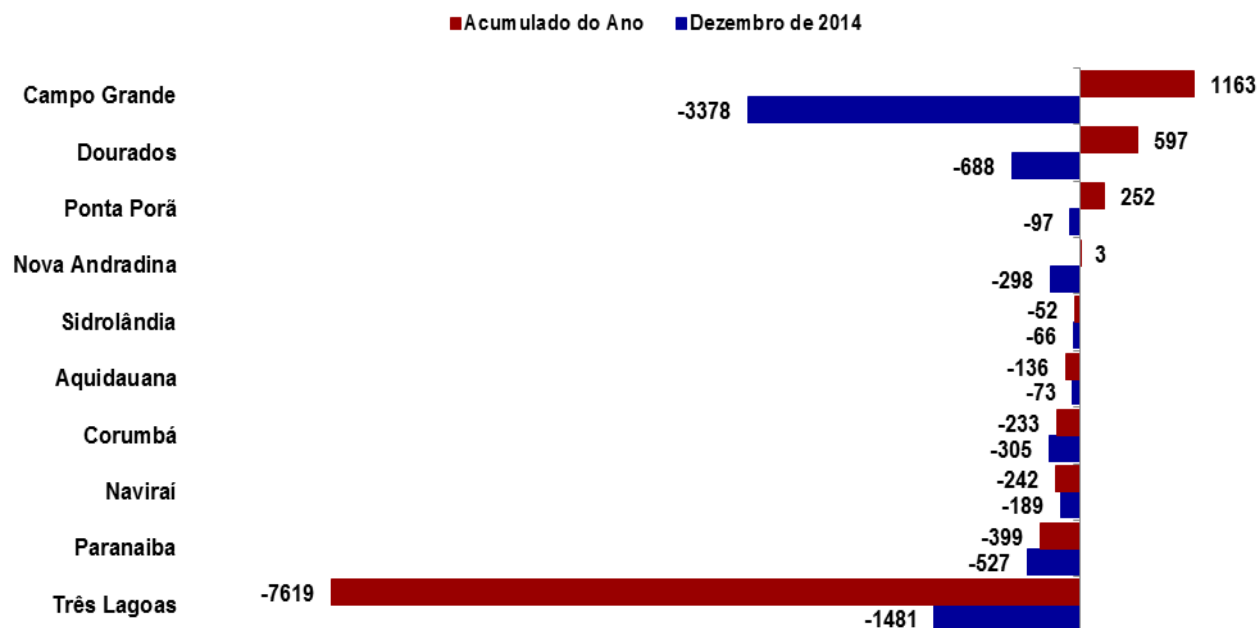


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo		
	Dez/13	Dez/14	Acumulado no Ano (*)
Extrativa Mineral	-21	-60	-31
Indústria de Transformação	-2085	-1769	-460
Produtos Minerais não metálicos	-146	-81	-210
Metalúrgica	-99	-80	33
Mecânica	-55	-58	-332
Materiais Elétricos e Comunicação	-4	-2	25
Materiais de Transporte	1	-8	-31
Madeira e Mobiliário	-37	-83	-124
Papel, papelão e editoração	-25	-22	197
Borracha, fumo e couros	-37	-66	-125
Química e produtos farmacêuticos	-772	-592	-854
Têxtil e Vestuário	-175	-288	-444
Calçados	-197	-159	-33
Produtos Alimentícios e Bebidas	-539	-330	1438
Serviços Ind. de Utilidade Pública	22	59	357
Construção Civil	-1021	-2831	-8903
Comércio	-505	-916	1061
Comércio Varejista	-432	-859	459
Comércio Atacadista	-73	-57	602
Serviços	-2043	-3294	5416
Instituições Financeiras	3	-2	130
Comércio e Administração de Imóveis	-45	-879	1106
Transporte e Comunicação	-767	-894	171
Alojamento e Alimentação	-565	-787	2431
Médicos e Odontológicos	-29	-46	978
Ensino	-640	-686	600
Administração Pública	-3	1	-15
Agropecuária	-2584	-1662	-177
Total	-8240	-10472	-2752

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.21	LAPERFACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil